

GOULART
Serviços Contábeis
CRC-SC 0868



Nilton Luiz Coan
Contador
CRC-SC 11.666/00

Fone/Fax (048) 3644-0234 / 8405-4900
Rua: Raulino Horn, 72 - 1º andar - Sala 03
Laguna/SC - Cx. Postal: 151 - CEP: 88790-000
e-mail: coan@bizz.com.br

CLUBES DE ROTARY COM NOVO CONSELHO DIRETOR

Durante jantar a ser realizado amanhã (29) no restaurante Lagoa, em Cabeçuda, o Rotary Club de Laguna e Rotary Club República Juliana, passarão a contar com um novo conselho para o ano rotário 2013/2014, tendo como presidentes, respectivamente Carlos Alberto de Souza e Angela Maria Barbosa Algarves.



LAGUNA
TOURIST HOTEL

O cenário perfeito para celebrar conquistas

Reservas: (48) 3647-0022

JORNAL DE LAGUNA

www.jornaldelaguna.com.br

ANO XVIII - Nº 967 - Laguna, SC, 28 de Junho de 2013 SEMANÁRIO DO SUL CATARINENSE

R\$ 3,00



Gente de nossa terra

Alfredo Bortoluzzi

Página 3



Craque do futuro

David Vargas Carvalho

Página 10



Profissional em destaque

Edvaldo Andrade de Souza

Página 11

Geração de Empregos

LAGUNA APRESENTA SALDO POSITIVO E APARECE EM 10º LUGAR EM SC

O ministério do Trabalho divulgou na noite de 6ª feira (21), uma série histórica ampliada que mostra que o número de empregos formais criados em maio deste ano (72 mil) foi o menor para o mês desde 1992. Naquele maio, 21,5 mil vagas com carteira assinada foram geradas. Em relação a maio do ano passado, quando as contratações superaram em 139,7 mil as demissões, o desempenho do mercado de trabalho mostrou um forte recuo, de quase 49%. O que já havia acontecido em abril, voltou a ser registrado em maio, com Laguna encerrando o mês com saldo positivo na geração de empregos formais, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados - CAGED, divulgados na última sexta-feira (21), colocando a cidade em 10º lugar no ranking, superada na região, apenas por Criciúma que ficou em 5º lugar, com 81 empregos, totalizando 951 admissões e 870 desligamentos. Aqui foram 489 admissões contra 355 demissões, logo com saldo positivo de 134. Na região, Imbituba e Tubarão registraram déficits, aparecendo com maior número de demissões. À nível estadual, pela ordem em primeiro Florianópolis, seguida por Concórdia, São José, Chapecó, Criciúma, Navegantes, São Bento do Sul, Biguaçu e Brusque em 9º lugar. Em todo o Estado foram abertos 1.401 novas vagas de trabalho em maio. O melhor resultado foi verificado em Florianópolis (672).

RAIO X DA ECONOMIA

Vagas criadas por setores em Laguna

SETORES	MAIO/2013				NO ANO**				EM 12 MESES***			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %*	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %*	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %*
EXTRATIVA MINERAL	0	1	-1	-11,11	3	1	2	33,33	4	1	3	60
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	35	24	11	1,44	206	152	54	7,28	444	431	13	1,66
SERV. INDUST. DE UTIL. PÚBLICA	1	1	0	0	3	1	2	3,85	7	4	3	5,88
CONSTRUÇÃO CIVIL	197	77	120	13	803	301	502	93,31	1.163	471	692	198,85
COMÉRCIO	115	111	4	0,18	629	712	-83	-3,50	1.639	1.536	103	4,72
SERVIÇOS	103	106	-3	-0,13	563	618	-55	-2,33	1.383	1.272	111	5,06
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0	0	0	0	0	5	14	-9	-100
AGROPECUÁRIA	38	35	3	0,58	249	178	71	15,88	438	429	9	1,77
TOTAL	489	355	134	1,96	2.456	1.963	493	7,57	5.083	4.158	925	15,21

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Datas históricas

De 28 de Junho à 4 de Julho

- » 29 - 1957 - Assume a Paróquia Santo Antônio dos Anjos, o padre José Spondl.
- » 30 - 2000 - Encerrado o prazo, os partidos políticos definem os candidatos a prefeito e vice, com Adilcio Cadorin e Hilda Soares Bicca, pelo PDT/PPS, Francisco Vieira da Silveira e Fernando Faria pelo PT, João Gualberto Pereira e João Batista dos Santos pelo PPB/PFL, e Nelson Abraham Neto e Oscar Pinho pelo PMDB.
- » 01 - 1849 - Nasce em Laguna, Raulino Júlio Adolfo Horn, filho de Eduardo Otto Horn e Claudina Bernardina Oliveira Medeiros. Farmacêutico e político, destacou-se em Santa Catarina como deputado estadual, vice-governador (tendo assumido o governo do Estado por várias vezes), e senador da República. Morreu em Florianópolis, em 26 de setembro de 1927.
- » 02 - 1901 - Surge o jornal "Evolução", de efêmera duração.
- » 03 - 1839 - O tenente-coronel Marcelino Soares da Silva, das forças farroupilhas estacionadas no Campo da Barra, em Laguna, envia intimação ao coronel Villas Boas, comandante da praça, exigindo-lhe rendição.
- » 04 - 1816 - Nasce em Laguna, a irmã mais velha de Anita Garibaldi, e que recebe o nome de Felicidade.

Falecimentos

Dia 17
- Elza de Col da Silva, 81 anos. Residia na Cabeçada.

Dia 22
- João Silva de Souza, 61 anos. Residia na Vila Vitória

Dia 25
- Rosane Cardoso, 48 anos. Residia Mar Grosso

Dia 26
- Peterson Luiz Geraldino Soares, 31 anos. Residia na Roseta

Contraponto

Por Márcio M. Carneiro



Laguna crescendo I - Aos que continuam lutando "contra" a cidade, mais um balde de água fria: a expansão do mercado imobiliário é tal em Laguna que, é cada vez maior a busca por terrenos na praia do Mar Grosso. Sem contar que as construtoras já estão apelando para a aquisição de casas situadas no eixo principal do nosso balneário, em cujo espaço planejam ocupar com prédios residenciais.

Laguna crescendo II - Outra boa nova foi divulgada pelo ministério do Trabalho semana passada, registrando a evolução do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes em SC, no período de maio último. No ranking a terra de Anita aparece em 10º lugar, na região à frente de Imbituba que ficou em 27º e Tubarão em 29º, ambas com números negativos, isto é, registraram mais demissões que admissões. Confira o texto completo na página 14.

O ex-craque e atual deputado federal pelo Rio de Janeiro, Romário, confirmou sua presença em Laguna nos dias 15 e 16 de novembro, para a festa final da Copa do Torcedor.

"A sua ausência nos causa um vazio, mas relembrar as alegrias que você gerou entre nós é como se você aqui estivesse presente". Assim escreveram os familiares do saudoso Walter Francisco da Silva, advogado lagunense que estava radicado na capital e cuja missa de um ano de falecimento foi celebrada no domingo (23) na igreja do Colégio Catariense.

Para o vice governador, hoje no cargo de Governador, Eduardo Pinho Moreir, que amanhã concorrerá para mais um mandato à frente do PMDB/SC, "o partido não tem dono", antecipando que quem vai decidir sobre 2014, são os delegados, durante a convenção estadual. "Temos o melhor desempenho em número de prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais, além de dois senadores e o vice-governador. Tenho alegria de ter feito parte desta história nos últimos nove anos como presidente. Neste momento em que somos parceiros deste governo que administra Santa Catarina e agora apresenta seu melhor momento, é justo que eu possa fazer parte destas conquistas à frente do partido", disse Moreira. Para as eleições do diretório estadual (que será composto por 71 membros titulares e 23 suplentes, incluídos o líder da bancada na Assembleia e os ex-presidentes) amanhã (29), o PMDB contará com 523 convencionais com direito a 583 votos.

O lagunense José Carlos Pacheco, no dia 7, às 9h30 na Catedral Metropolitana, assumirá a provisoriedade da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, de nossa capital, para o quadriênio 2013/2017. A posse será transmitida ao vivo pelo site www.catedralflorianopolis.org.br

Ao contrário de milhares de prefeituras espalhadas por todo o Brasil, a de Laguna paga o piso salarial nacional aos professores da rede municipal. Por falar em grana, está sendo quitada hoje (28), a folha de pagamento relativa a junho.

A UDESC de Laguna teve iniciadas as obras de reforma da sua sede e do Ginásio de Esportes Bertholdo Werner, com investimentos na ordem de R\$ 8 milhões. Tanto a sede quanto o ginásio sofreram sérios prejuízos com os ventos e chuvas de março, além como foi registrado no Centro Administrativo Tordasilhas, Estação Rodoviária Municipal e prédios comerciais.

Na terça-feira (25), integrantes do comércio do Farol de Santa Marta, estiveram reunidos na secretaria de Turismo, ocasião em que fizeram uma série de reivindicações, notadamente na infra estrutura, como esgoto, posto de saúde e sinalização, agora encaminhadas às pastas responsáveis de cada setor. Tanto o secretário João Carlos Moraes, como a adjunta, Leticia Duarte, reconheceram de pronto a importância da reivindicação até já agendaram

um novo encontro para o próximo dia 10, objetivando preparar a localidade para a temporada de verão.

No último dia 20, o secretário Nazil Bento Junior, de Desenvolvimento Regional recebeu o presidente João Paulo Kleinubing e diretores do Badesc, que vieram apresentar aos prefeitos a linha de crédito "Cidades Juro Zero", dentro do Badesc Cidade II, que visa fomentar o desenvolvimento por meio de aplicação dos recursos em infra estrutura e qualidade de vida, como pavimentação asfáltica, construção de escolas, postos de saúde e obras em geral, sem cobrança de juros das prefeituras que fizerem o financiamento, devidamente subsidiados pelo governo do Estado. Foi informado também que o processo pode ser realizado em até 30 dias.

Previsão do tempo



Hoje (28) a domingo (30): Novas áreas de instabilidade favorecem o aumento de nebulosidade, com chuva a partir da tarde de sexta, se estendendo pelo fim de semana. Temperatura amena. Vento de nordeste a noroeste, passando a sul/sudoeste, fraco a moderado com rajadas.

Fonte: Cilmelh - Epagri

Fases da lua

Tabuas das marés

- - Cheia - até amanhã (29)
- ☾ - Minguante - de 30 até 7/7
- - Nova - de 8/7 até 15/7
- ☾ - Crescente - de 16/7 até 23/7

HOJE	BAIXAMAR	AMANHÃ	BAIXAMAR	DOMINGO	BAIXAMAR
PREAMAR		PREAMAR		PREAMAR	
00:02=0.4	23:00=0.4	00:34=0.4	20:24=0.3	00:06=0.4	21:17=0.3

Fonte: Cilmelh - Epagri

Charge

Padrão Fifa



Paróquia



Missas hoje (28), às 19h na Matriz e em Nova Fazenda. Amanhã (29), missas às 17h30 no Mar Grosso, 19h na Matriz e em Barranceira e às 20h30 em homenagem ao pescador, no Estreito. Domingo (30), missas às 8h no Portinho, 9h30 na Matriz e às 19h na Matriz e Roseta. Terça-feira (2), às 6h30, 12h30 e 19h, na Matriz, as tradicionais missas em honra a Santo Antônio. Quarta-feira (3), às 14h30 visita aos doentes do Hospital de Caridade; às 19h, na Matriz, missa da saúde. Quinta-feira (4), missas às 19h30 na Roseta e às 20h em Bentos.

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA REFERENTE A PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DOS ANJOS

Gente de nossa terra



O nosso focalizado de hoje é lagunense nascido em 11 de março de 1904. Mesmo tendo trocado de domicílio três anos depois, indo residir em Nova Veneza, ainda assim fez os estudos primários na terra natal e que quando concluídos foi fazer o ginásio no Colégio Catarinense em nossa capital. Em 1921 formou-se em Contabilidade pelo Liceu Salesiano em São Paulo, quando voltou para cuidar dos negócios da família que sempre mereceram a sua preocupação, aliás cuidando até os últimos de seus dias. Na vida pública sulina, foi membro atuante da UDN – União Democrática Nacional e mais tarde ARENA – Aliança Renovadora Nacional. No período de 1945/1946 foi prefeito de Criciúma, de 1959 a 1963 igualmente foi prefeito de Nova Veneza, município que também, por duas vezes foi eleito vice-prefeito, respectivamente de 1967 a 1972 a de 1973 a 1976. Por ato da Câmara de Vereadores, recebeu o título de cidadania de Nova Veneza, a conhecida capital catarinense da gastronomia italiana. Era casado com Angélica (Dalsasso), com quem teve os filhos João Henrique,



**ALFREDO
BORTOLUZZI**

★ 11 de março de 1904
✚ 1º de março de 1984

Carlos Alfredo, Walfredo, César Augutus e Edgard. Faleceu em 1º de março de 1984.

Especial

NASCIDO PARA SER LIVRE

Por Marcos Bayer

Foi em Laguna, no dia 16 de agosto de 1933. Nascido de família humilde, porém letrada, o pequeno aprendiz interessava-se desde cedo pelos outros e pela vida dos outros. Interno no Colégio Catarinense na capital fez parte da turma de 1947, para minha surpresa satisfeita através do Google, onde estava meu pai. Formado em Medicina (1951-57) na Escola Nacional do Rio de Janeiro, frequentador da vida acadêmica e da noite carioca, formou-se oftalmologista e foi para a Espanha, na Clínica Barraquer, uma das mais conceituadas do mundo. Jorge Lacerda, governador de Santa Catarina, soube que aquele catarinense havia sido o orador da turma e mandou imprimir alguns livretos com o teor do discurso. Nascia o político Jaison Tupy Barreto. No Brasil acontecia o golpe militar de 1964, na Espanha o general Francisco Franco mandava desde 1939 e assim iria até 1975. Foram 36 anos de guerra civil. Quem quiser compreender o horror basta olhar a tela Guernica de Pablo Picasso. Jaison Barreto foi forjado sob duas ditaduras, a nossa e a espanhola. Voltou, foi para Rio do Sul, de lá para Brusque, em razão das enchentes. Foi trabalhar como médico nos sindicatos dos trabalhadores onde conheceu Francisco Dall'igna, então vice-governador de SC, eleito pelo PTB na chapa de Ivo Silveira. Cassado em julho de 1966, seu cargo foi preenchido

em março de 1967 pelo jovem Jorge Konder Bornhausen, cuja posse foi possível após alteração na Constituição Estadual, em razão de sua insuficiente idade. É assim que Jaison Barreto vai abrindo espaços na política. Perdendo amigos, aliados e formando um grupo de pessoas interessadas nas coisas daquele cavaleiro andante. Uma de suas características era a capacidade de demolir adversários pelas palavras. No MDB, partido que fundou, quando o debate era com alguém mais qualificado do outro lado, mandavam o Jaison... Elegeu-se deputado federal em 1970 e renovou o mandato em 1974. Em 1978 elegeu-se Senador da República. Foram 16 anos com mandato, apenas. Mas, mesmo sem ele não para quieto, não deixa de opinar, escrever, aconselhar e participar. Foi o político mais contundente da nossa geração. Sempre soube o significado da República, nos mínimos gestos. Quando se afastou do Senado para permitir a posse de Dejanir Dalpasquale e depois de Maria Shirley, a primeira mulher catarinense a ocupar a tribuna do Senado Federal, disse a ele que não tinha outra renda, pois há pelo menos 15 anos deixara a medicina, e que gostaria de saber se poderia contar com uma parte do salário para sobreviver. Dejanir, homem de posses, não só entendeu a raiz do pedido, como lhe concedeu parte da remuneração. Na época quan-

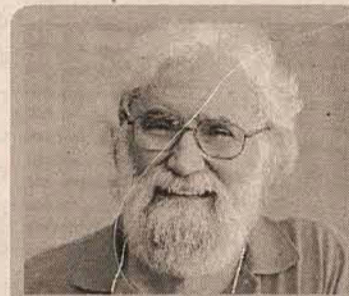
do um parlamentar se licenciava, perdia a salário. Hoje, o homem público, na grande maioria, ocupa o cargo, o automóvel, o salário, as secretárias, as salas, emprega os familiares, pede ao funcionário comissionado parte do salário oferecido, participa indiretamente das licitações, libera verbas para o amigo publicitário, superfatura obras e faz uma grande festa pecuniária envolvida numa meleca jurídica que acoberta e protege a sinecura. No Brasil não são os pobres, ignorantes e desesperados que corrompem a República e seu significado. São os doutos, pseudo-doutos, mandatários sem sentimentos e capatazes sem coração. O que estamos assistindo nas ruas do Brasil, nestes dias, é apenas isto: o despertar da República. Jaison não coube dentro de seu mandato. Participa do movimento dos autênticos, das eleições diretas em 1984. Em 1982 perdera a eleição para Esperidião Amin por 12 mil votos aproximadamente. As versões não oficiais falam de eleições roubadas, manipuladas pelo SNI – Serviço Nacional de Informações. Mas, como no Rio de Janeiro, Leonel de Brizola denunciou e venceu o aparato montado pela chamada Revolução, houve esperança no Brasil. Jaison procurou justamente seu mais nítido adversário e propôs uma aliança política. Antevia a necessidade de sucesso no movimento das eleições diretas, antevia a eleição de Leonel

Leonardo Boff

Leonardo Boff é autor de *O destino do homem e do mundo*, Vozes 2000.

As consoladoras mensagens cotidianas

Por mais que estudemos e pesquisemos, buscando decifrar os mistérios da vida e vislumbrar os desígnios do Criador, na verdade, somos guiados por poucas mensagens que costumamos colocar sob o vidro de nossa escrivaninha ou dependuramos à frente de nossa mesa de trabalho. Elas são sempre lidas e relidas e possuem uma força secreta de nos tirar da opacidade natural do dia-a-dia. Outras vezes, são fotografias de entes queridos, de pais, de filhos e filhas que amamos e que nos aliviam no trabalho geralmente fastidioso e até penoso. Assim vi há dias na mesa do diretor de um banco uma frase que tirou da Imitação de Cristo, um livro que há mais de 800 anos ilumina tantas pessoas: "Ó Luz eterna, superior a toda luz criada, lança do alto um raio que penetre o íntimo de meu coração. Purificai, alegrei, iluminai e vivificai o meu espírito com todas as suas potências para que a Vós se una em transportes de pura alegria". Disse-me que, durante o dia, reza com frequência esta oração, entre negociações, cálculos



"Por que uma flor foi quebrada quando ainda não acabara de desabrochar? A resposta não vem de nenhum lugar. Apenas uma fé que crê para além de todas as razoabilidades, sustenta o tormento desta pergunta."

sabrochar? Por que? A resposta não vem de nenhum lugar. Apenas uma fé que crê para além de todas as razoabilidades, sustenta o tormento desta pergunta. Logo acima, presa ao braço da lâmpada, uma mensagem em alemão que encontrei quando ainda fazia meus estudos no estrangeiro e que me inspira durante toda essa fatigante existência: "Eu passarei uma única vez por esta vida. Se eu puder mostrar alguma gentileza ou proporcionar alguma coisa boa a quem está ao meu lado, então quero fazê-lo já, não quero nem protelá-lo nem negligenciá-lo, pois eu nunca mais passarei novamente por este caminho". Aqui se diz uma verdade pura, simples e sábia. Viajo muito por muitos meios e por muitos caminhos. Nunca se está livre de riscos. Quantos não são aqueles que partem e nunca chegam. E aí leio num cartão à minha frente a frase tirada do Salmo 91,11: "Deus ordenou a seus anjos que te protejam, pelos caminhos que tomares". Não é consolador poder ler esta mensagem como se tivesse sido escrita diretamente para você, um pouco antes de par-

de taxas e de porcentagens de juros nos empréstimos. Eu, de minha parte, possuo dependuradas à frente de minha escrivaninha, onde passo muitas horas pesquisando e escrevendo, vários cartões com mensagens que nunca deixam de me consolar e inspirar. Em primeiro lugar, uma imagem, tirada da famosa Sagrada Face de Jesus, mas retrabalhada com traços fortes. O rosto é desfigurado, com sangue escorrendo pela testa e os cabelos desgrenhados pela tortura. Os olhos são profundos, cheios de enternecimento e com uma força tal que nos obriga a desviar o olhar. Parece que nos penetra na alma e nos faz sentir todos os padecimentos da humanidade sofredora na qual Ele está encarnado e sofrendo conosco, como diria Pascal, até o fim do mundo. Ao lado, uma foto de uma irmã querida, segurando ao colo, num gesto da Magna Mater, o filhinho pequeno, irmã arrancada da vida, aos trinta e três anos, por um enfarte fulminante. Ai há tanta ternura e serenidade que custa conter as lágrimas. Por que uma flor foi quebrada quando ainda não acabara de de-

tir para uma viagem qualquer, sem poder saber se voltará são e salvo? Mais consolador é ainda este outro cartão, colocado num vaso cheio de canetas, no qual Deus pelo profeta Isaías me sussurra ao ouvido: "Não temas; eu te chamei pelo nome; tu és meu" (43,1). Como temer? Já não me pertencem. Pertencem a Alguém maior que conhece meu nome e me chama e me diz: "tu és meu". A alma serena, as angústias da humana existência se acalmam, apenas ressoa a palavra bem-aventurada: "tu és meu". Aqui há algo que antecipa a eternidade quando Deus nos revela nosso verdadeiro nome. Segundo o Apocalipse, somente Deus e a pessoa conhecem esse nome e ninguém mais. Ai seguramente Deus repetirá: "tu és meu"; e a pessoa retrucará: "eu sou teu". Essa comunhão do eu e do tu se prolongará pela eternidade afora, numa fusão sem distância nem limites pelos séculos dos séculos, sem fim. Não serão, por acaso, coisas singelas como essas que orientam nossa vida e nos trazem alguma luz no meio de tanta penumbra e de questões sem resposta?

Brizola para a Presidência do Brasil e uma nova Constituição. O jovem Amin, governador, não tinha temperamento para empregado do esquema que o elegeram. Por inteligência, soberania de caráter e sobrevivência política viu no Jaison a outra parte. Nasceu o projeto Jasmin cujo escopo final era a eleição de Leonel Brizola para governar a República. Em 1985, nas eleições diretas para as capitais, o PMDB apresentou Andrino, o PFL apresentou Enio Branco e a AST/Jasmin apresentou Chiquinho Assis. Andrino venceu e chegou à

lider do governo de Raimundo Colombo na ALESC recentemente. O candidato da AST não ganhou porque não representava o novo. Não representava o conceito asmin. Tancredo Neves havia falecido em 21 de abril deste ano. As eleições municipais provocaram uma comoção nacional favorável ao PMDB. Só seria possível uma vitória da AST (Brizola, Jaison e Amin) se o candidato fosse alguém da esquerda. E se o Maneca Dias fosse para o Uruguai. Em 1986 Pedro Ivo levou a convenção do PMDB e chegou ao governo estadu-

al. Amin elegeram-se prefeito em 1988, senador em 1990 e governador em 1998. Nesta eleição com aval público de Jaison Barreto. Ficaram amigos. Jaison perdeu as eleições de 1986. Jaison continua, desde então, a participar da vida pública nacional. Usufrui da vida, dos amigos, do banho de sol, da Coca-Cola com gelo e whiskey, de los riñones uruguayos e das boas companhias. Porque foi sério em sua luta, poderá sair da vida rindo, serelepe tal qual moleque menino que tanto honra o Brasil. Parabéns pelos 80 anos...

IGREJA VIVA

Por **Padre Pedro J. Damázio**
Pároco/Paróquia Santo Antônio
dos Anjos de Laguna



UMA FRASE, UM GESTO

Uma frase: Não existe mãe solteira, existe mãe. Um gesto: Papa Francisco desfilando de pé em cima do papamóvel pela Praça de São Pedro, com um menino deficiente sentado na sua poltrona.

Na frase, eu entendo que o Papa está nos dizendo o seguinte: parem de pôr adjetivos nas pessoas, geralmente para diminuí-las ou para expressar nossos preconceitos. Vamos ficar com aquilo que é o essencial, com a pessoa, com o ser humano que todos somos independentes de adjetivos desnecessários. Que frase poderosa...

Ao chamar um menino deficiente vestido com a camisa do time do Papa e pô-lo na sua poltrona, entendo que o Papa está tentando nos dizer que ninguém é mais importante que ninguém, que cargos são para servir e não para dar destaque para quem o ocupa, que um anônimo deficiente tem a mesma dignidade que o Papa.

Se nosso povo está sedento por bons exemplos que venham de cima, acredito que Francisco está fazendo a sua parte. Que cada um de nós, façamos a nossa. Assim seja.

Aos sábados, das 7h às 9h, acompanhe pela Difusora o programa Igreja Viva.

ESTADO DE SANTA CATARINA PODER JUDICIÁRIO

Comarca de Laguna / 2ª Vara Cível
Rua Arcângelo Bianchini, nº 69, Centro - CEP
88.790-000, LagunaSC - E-mail: laguna.civel2@tjsc.
jus.br

Juiz de Direito: Paulo da Silva Filho
Chefe de Cartório: Marco Antônio da Silva Filho

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

Outros nº 040.11.004115-1

Autor: Juízo de Direito 2ª Vara Cível Comarca de Laguna

Intimando(a)(s): Credores Incertos e Desconhecidos do INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

Objetivo: Ciência acerca da existência de valores depositados em conta judicial vinculada ao Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Laguna referente a créditos previdenciários oriundo de ações previdenciárias movidas contra o INSS em que a parte favorecida com o depósito não sacou o valor do seu crédito ou não sacou o valor integralmente (deixando a diferença referente a correção monetária e juros do período verificado entre o depósito e o saque), desde a data de 06/10/1993, para demonstrarem interesse no saque dos respectivos créditos, no prazo de 30 (trinta) dias, através de advogado e petição direcionada a este Juízo. Por intermédio do presente, a(s) pessoa(s) acima identificada(s), atualmente em local incerto ou não sabido, fica(m) ciente(s) de que, neste Juízo de Direito, tramitam os autos do processo epigrafado, bem como para atender(em) ao objetivo supra mencionado, querendo, no lapso de tempo fixado, contado do transcurso do prazo deste edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado 3 vez(es), com intervalo de 10 dias na forma da lei. Laguna (SC), 21 de janeiro de 2013.



PARA FAZER ENXERTOS

Enxertos são colocações de materiais sintéticos, de origem em outros animais (heterógeno) ou do próprio organismo humano (homógeno), para tentar corrigir algum defeito por falta de tecido decorrente de perda óssea patológica ou como resultado de extrações, podendo ainda ser de gengiva, caso esta tenha sofrido re-

tração ou perda. Os próprios dentes podem ser enxertados, em trabalho denominado de transplante e que será objeto de um item à parte, mais adiante. O princípio da maioria dos enxertos é estimular uma nova formação de tecido perdido, através de uma preparação da área na qual se pretende que o mesmo tecido volte a crescer, a partir de um processo de regeneração.

A técnica consiste em abrir a área em que aconteceu ou está acontecendo a perda de tecido, identificar o agente causador, interrompê-lo para que o processo não continue e, através da colocação do enxerto, possibilitar que o próprio organismo estimule a formação de novo tecido, como acontece, por exemplo, na cicatrização de uma ferida, que é também o mesmo princípio da união de um osso que esteve quebrado ou da reposição do sangue perdido em um traumatismo, pelo fato de existir no organismo uma propensão a reparar-se com reposição de partes perdidas. No caso dos enxertos usados na Odontologia, a utilização dos materiais de preenchimento, propósito de preservar a área que se pretende regenerar, de forma a evitar que outro tecido (gengiva, por exemplo) cresça mais rápido. Condições para o sucesso dos enxertos são a assepsia e anti-sepsia da área a ser enxertada e a condição estéril do material a ser enxertado. Os enxertos de melhor resultado são aqueles em que o doador é o próprio receptor, ou seja, quando se retira um pequeno fragmento de osso de uma região não tão importante, para levá-lo para outro lugar onde ele será mais necessário.

Dr. Alexandre Galarz

Especialista em Implantodontia.

Especializando em Prótese Dentária.

Pós-Graduado em Cirurgia Oral.

Habilitação em Sedação Consciente com Óxido Nitroso

Laserterapia

CRO - SC 4320

Laguna: Clinicenter F. 36440325

Tubarão: Ed. Minas Center sala 1005 F. 36269539

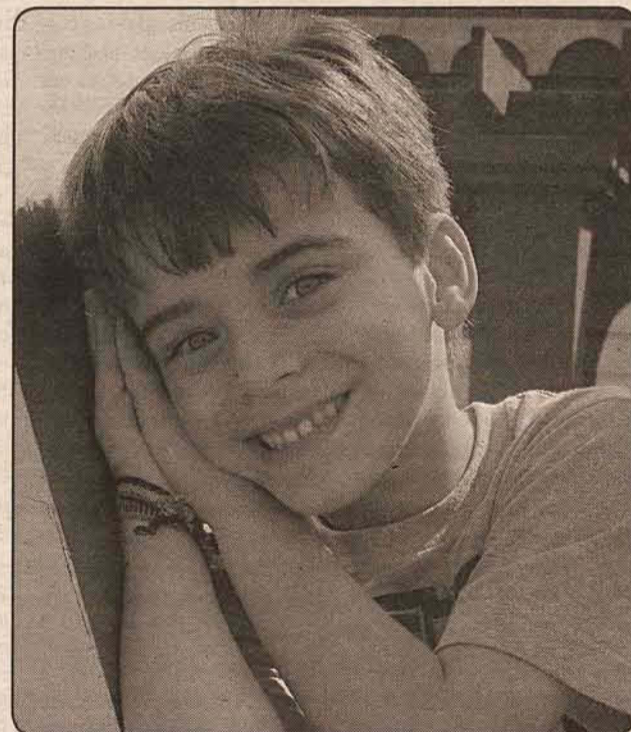
Criança



ISABELA MARINHO CASTRO, herdeira de Cristiane (Fernandes Marinho) e de Emerson Costa Castro, agora está com um ano e sete meses.



ANOUCHKA DRYLL BITTENCOURT, tem sete anos e é filha da dra. Milena e neta de Nuche Dryll. Ela também estuda no Colégio Stella Maris.



HEITOR SOUZA MAREGA, herdeiro de Gabriel e Karine, estará fazendo aniversário na próxima segunda (1°).

JORNAL DE LAGUNA

Jornal de Laguna Ltda.

Registrado no Cartório de Registros Especiais, Títulos e Documentos sob nº 433

Diretor: Márcio M. Carneiro
Redação: Rua Raulino Horn, 54 - 1º Andar
Edifício Celestina Daufenbach
Centro - Laguna - SC

E-mail: redator@jornaldelaguna.com.br
Home Page: www.jornaldelaguna.com.br
Caixa Postal 147
Fone/fax: (48) 3646.1385

No mínimo interessantes...



João Batista Cruz

ESTUDANTES LAGUNENSES ESTÃO EM MANIFESTAÇÃO

A faixa "Verás que foge à luta" emocionou estudantes, após quase e liderados por um da EEMAL(o antigo ruas da pacata Lagunas ruas e até no mara de Vereadores, as mesmas insatisfeleiro. O fato histórico da tarde do dia 19.



acompanhou a passeata até a Câmara Municipal e o comandante considerou a manifestação normal e argumentou que em sendo a Casa do Povo, ninguém tem o direito de impedir o acesso. Pais e familiares dos jovens prestigiaram o ato acompanhando seus filhos e filhas. Uma nova manifestação foi promovida na quarta-feira (26), quando a Câmara Municipal sediou uma etapa das audiências públicas do Orçamento Regionalizado, promovida pela Assembléia Legislativa.

um filho teu, não nou. quinhentos es-50 anos, acordaram garoto de 17 anos CEAL) vieram à na e manifestaram plenarinho da Câs suas mágoas contra ções do povo brasileiro deu-se no final A Polícia Militar

AMANDA LUCION CRUZ, comemorando cinco aninhos neste fim de semana, com os avós Carme Regina e João Batista Cruz

UM SHOW NACIONAL NA CASA DO SAMBA EM LAGUNA

Foi mais um pagodão da cerveja, na Operária, numa iniciativa do promotor Renato e amigos do samba. A casa voltou a "bombar" com a presença de um intérprete carioca, Tinga, campeão do carnaval do Rio 2013. Puxador de samba, agora fora da Vila Isabel, interpretou diversos samba da sua nova escola. A galera lagunense, amante do samba, não arredou o pé da sociedade e vibrou intensamente com o grande interprete.

O RETORNO AO SHOPPING TORDESILHAS

O Secretário da Fazenda, Antônio dos Santos, disse na Difusora durante o rádio jornalismo que apresento que até economicamente a volta ao Centro Administrativo Tordesilhas pode acontecer após a conclusão das Obras. O fato da administração estar espalhada por 15 endereços na cidade, dificulta a vida da população que procura os serviços da Prefeitura. Vamos aguardar! Antônio dos Santos presumiu a volta ao Shopping.

LAGUNA TOURIST. O CENÁRIO PERFEITO PARA REALIZAR BONS NEGÓCIOS.

Seu evento, conferência ou comemoração podem também ser marcados por experiências inesquecíveis. Reuniões de negócios com vista para o mar, brainstorms a beira de piscinas, lançamentos de produtos numa inesquecível festa na praia. E depois de um dia inteiro de atividades e bons negócios, você poderá ainda desfrutar de um dos mais tradicionais hotéis do litoral catarinense. Ligue pra gente, marque uma visita e venha conhecer o cenário perfeito para sua empresa fechar excelentes negócios.



Praia do Gi, Laguna/SC | www.lagunatourist.com.br | 48 3647.0022

GALEGO

Esquadrias, Madeiras e Materiais para Construção

3644-0473

Rua João Camilo, 119
Progresso - Laguna

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DEFINE 57 PROPOSIÇÕES AO ENSINO

Após dois dias discutindo e avaliando sobre os temas mais diversos na área, na última sexta-feira (21) e sábado (22), dentro da Conferência Municipal, gestores, professores, estudantes, pais, conselheiros e profissionais da secretaria de Educação de Laguna e da gerência regional da 19ª secretaria de Desenvolvimento Regional, elaboraram um documento formado por 57 proposições para emendas nos eixos temáticos do Ministério da Educação e que agora irão para a conferência nacional. Antes, as comunidades escolares promoveram discussões, quando decidiram criar emendas em dois eixos temáticos: Valorização dos profissionais e na Qualidade da Educação. Após a leitura do documento, foram propostas a divisão dos participantes em quatro segmentos de estudos: gestores de escolas, professores, pais de alunos e um outro de alunos do município, totalizando em torno de 120 pessoas, saindo dali 33 delegados, que representarão Laguna na etapa intermunicipal, agora em julho e para a etapa estadual em outubro, tudo em preparação para a conferência nacional marcada para fevereiro do próximo ano, em Brasília. De acordo com o coordenador da conferência, Vamilson D'Espíndola, o debate foi dos mais enriquecedores. O secretário de Educação, Luis Fernando Schiefler Lopes (no detalhe) disse reconhecer a importância da etapa municipal, até para o embasamento final venha a atender as causas na origem. "Estamos discutindo uma educação melhor", disse.



Os delegados

Viviane Borges Goulart Costa, Lisdelize Catherina B. de Meik, Flavio Ricardo Marçal, representando os Gestores da Educação Básica Estadual; Sinara do Carmo Vargas, Silvania S. Braga, Edson Moraes Araújo, Leticia V. dos santos, representando os gestores da educação básica municipal; Fábio Moraes Araújo, representando os gestores da educação básica privada; Maria de Lourdes Correia, representando os gestores do ensino superior; Veronica Santos Silva, Jaqueline Matos Tavares, Pedra Aparecida de Souza, Cristina da Silva Souza,

representando o Conselho Municipal de Educação, Emeline R. Feuser Gruner, representando a APAE, Vamilson Souza D'Espíndola, Tânia Preuss, representando o Fórum Municipal de Educação.

Condições de pagamento que garantem um sono tranquilo.

Eletrolar

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Colchão Mola Pocket
138/188/27 Tucson

10x
R\$ 79,90



Brinde
Travesseiro

Cama Box Estofada
138/188 Tucson

10x
R\$ 31,90

Sem juros no cartão

Kit 7 peças Casal
Felicita

10x
R\$ 17,90

Sem juros no cartão



Brinde
Travesseiro

10x
Sem juros no cartão

Colchão Mola Pocket Zhu
King Size 198/203/36
• O movimento de uma pessoa não interfere no conforto da outra.

10x
R\$ 237,90

Cama Box Zhu Plus 97/203

10x
R\$ 29,60

Sem juros no cartão

Colchão Mola Pocket
138/188 Aspen

10x
R\$ 114,00

Cama Box Estofada
138/188 Aspen

10x
R\$ 24,90

Sem juros no cartão



Brinde
Travesseiro

Protetor de colchão
Veste Fácil 138/28

10x
R\$ 6,90

Sem juros no cartão

Colchão de casal Siesta
138/188/17 Jacquard

10x
R\$ 38,90

Sem juros no cartão

Ofertas válidas até 30/06/13

Aceitamos os cartões de crédito / débito:



/eletrolar



@eletrolarsc

LAGUNA - Rua Gustavo Richard, nº 454 - Centro - Tel.: 48 3644 0815 | IMBITUBA - Rua Nereu Ramos, nº 404 - Centro - Tel.: 48 3355 0022
GAROPABA/Centro - Rua 30 de dezembro - Tel.: 48 3254 4601 | GAROPABA/Campo D'Una - Rod. SC 434 Km11 - 10750 - Tel.: 48 3354 0070

Ofertas válidas até 30 de junho de 2013 ou enquanto durarem os estoques. Após esta data os preços voltarão ao preço normal. Reservamo-nos o direito de não vender por atacado. Ofertas válidas somente para os produtos deste anúncio. Para demais produtos da loja, consulte o vendedor para obter informações sobre promoções e condições de pagamento. Produtos em 1+11 vezes com taxa de juros de 3,50%am e CET 51,59%aa. Condições de pagamento sujeito à aprovação e liberação de crédito. Sem taxa adicional. Não cobramos frete. Fotos meramente ilustrativas. Objetos decorativos não fazem parte das ofertas. Medidas dos produtos aproximadas. Informações e garantias nos manuais dos produtos. Ressalva-se o direito de eventuais retificações destas ofertas anunciadas. *A Eletrolar entrega e monta em até 34 horas úteis. Válido para a cidade de Garopaba, Imbituba e Laguna, exceto produtos sob encomenda e bairros não atendidos nesse prazo de entrega. Consulte o vendedor para saber se o seu bairro é atendido. Informações 48 33540070.

LOJA CREDENCIADA
CAIXA
MÓVEIS CARD

Laguna ontem...



Em registro de 1924, do arquivo de Carlos Augusto Baião da Rosa, o então Cine Teatro 7 de Setembro.

...e hoje



O Centro Cultural e Social Santo Antônio.

Licença para Poetar

Atanázio M.F. Lameira - lameira00@hotmail.com

Silêncio

Minha imagem viaja entre prédios e antenas parabólicas.

A nuvem passageira – não obedece a ninguém.

Não há socialismo, nem anarquismo.

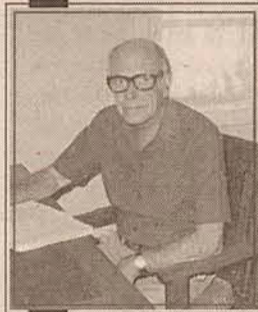
Há apenas um silêncio sepulcral, entre minha imaginação e o herdeiro solitário.

Relíquias

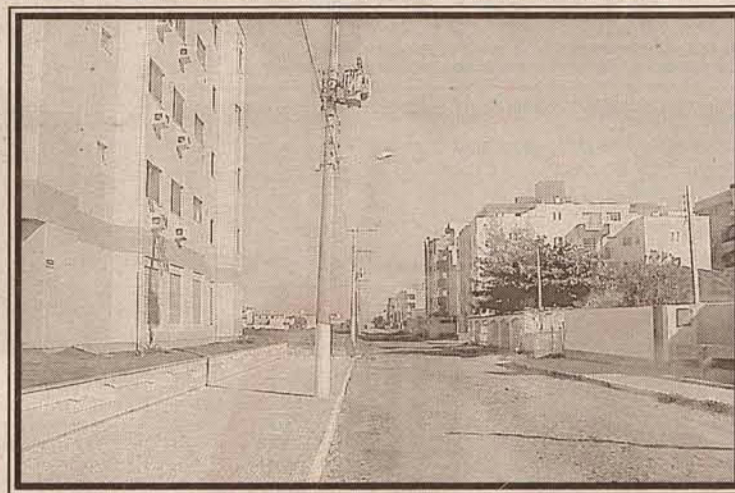


Em porcelana, uma escarradeira, que data do século XVIII. Em exposição permanente no Museu Anita Garibaldi.

Uma rua... Uma história...



Ruben Lima de Ulysséa



Nascido em Laguna, em 17 de março de 1902, o saudoso professor Ruben Lima de Ulysséa, filho de Francisca (de Souza Lima) e de Saul Pinto de Ulysséa, viveu parte de sua mocidade no Rio de Janeiro, exercendo o jornalismo, como redator de O Rebate, auxiliar de redação de O Jornal, dirigindo a revista Mundo Infantil, editada pela Casa Editora Vecchi e trabalhando como tradutor de O Experimentador de Poti, de Oetignilli e Meu Coração em Câmara Lenta, de Maurice Dekebra. Na década de 30, voltou a residir em Laguna, casando no dia 5 de dezembro de 1936, com Ruth Greenhalgh Cabral Ulysséa, com quem teve os filhos Rogério e Regina. Dedicou-se intensamente ao jornalismo e ao magistério, sendo diretor do Grupo Escolar (hoje Escola Básica) Ana Gondin, do Magalhães, professor do tradicional Ginásio Lagunense, do nosso Ceal (hoje Escola de Ensino Médio Almirante Lamego), da Escola Normal Brito Peixoto e da Escola Técnica de Comércio Lagunense, estabelecimento que também dirigiu. O professor Ruben também fez uma ampla pesquisa histórica e geográfica sobre Laguna e região, cujo resultado foi republicado no livro Laguna- Memória Histórica, editado em 2004 por seu filho, Rogério, renomado médico em Brasília. O "seo" Ruben publicou ainda vários trabalhos como Panorama Histórico de Laguna, O Misterioso Caso do Juiz Colaço e O Conselheiro Sousa França. Em 10 de junho de 1980, foi convidado para ocupar uma cadeira na Academia Catarinense de Letras, declinando do convite por motivo de saúde. Faleceu em Brasília, no dia 14 de agosto de 1980 e sepultado aqui no dia seguinte. Em 2002, em sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, recebeu homenagem póstuma por ocasião da passagem de seu centenário de nascimento. É nome de rua na praia do Mar Grosso.

Folclore

Festa de São Pedro (Final)

Atrás segue uma centena mais ou menos de canoas, de ubás, todas ostentando tochas apropriadas que se não apagam com o vento, levando breu na composição. Dão uma volta pela baía, regressando à igreja. A procissão noturna oferece um espetáculo de inigualável beleza.

De longe, as luzes das tochas do séquito de canoas, dão-nos a impressão de um enorme colar luminoso sobre as águas do mar, ali defronte da lendária praia de Iperoigo.

Em alguns lugares do Brasil, ainda pelo dia de São Pedro, nas casas de seus xarás economicamente mais aquinhoados do que os demais pescadores, é comum fincar um pau-de-sebo confundido com os mastros de junho que são arvorezinhas ou mastros encimados pela bandeira do santo. É escorregadio,



revive em parte a tradição milenar européia, ariana, da árvore completamente desnuda pelo inverno, em torno da qual dançavam tal qual se faz hoje com o pau-de-fita ou dança-de-fitas. (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo). É apenas o pau-de-sebo que desafia a meninada para vencê-lo e tirar vitoriosa a nota de dinheiro de seu topo, após a disputa é posto abaixo, derrubado.

No baixo São Francisco seus homônimos acendem pequenas fogueiras nas portas de suas casas no dia 29 de junho; amarrando-se uma fita no braço de um Pedro terreno ele se vê na obrigação de dar um presente ou pagar um beberete que será tomado na primeira bodega em

homenagem ao celeste.

(ARAÚJO, Alceu Maynard. Folclore nacional)

DE LAGUNA PARA:

Porto Alegre
Diário, às 16h10 e 16h35

(48) 3646-0119

Joinville
De domingo à sexta, às 13h30

Florianópolis

De 2ª a 6ª feira, às 7h15, 10h, 13h30 e 16h25.

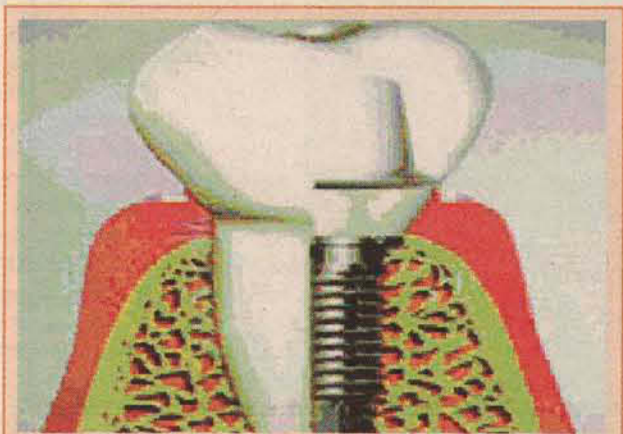
Aos sábados às 7h15, 13h30 e 16h25

Domingos e feriados às 7h15, 9h45, 15h, 16h25, 18h15 e 20h.

SANTO ANJO



Classe A



Dr. Alexandre Silveira Galarz
Reabilitação Oral - Implantes
Prótese Dental - Odontologia Estética
CRO-SC 4320
Celular: 9985 2453
e-mail: asgalarz@gmail.com

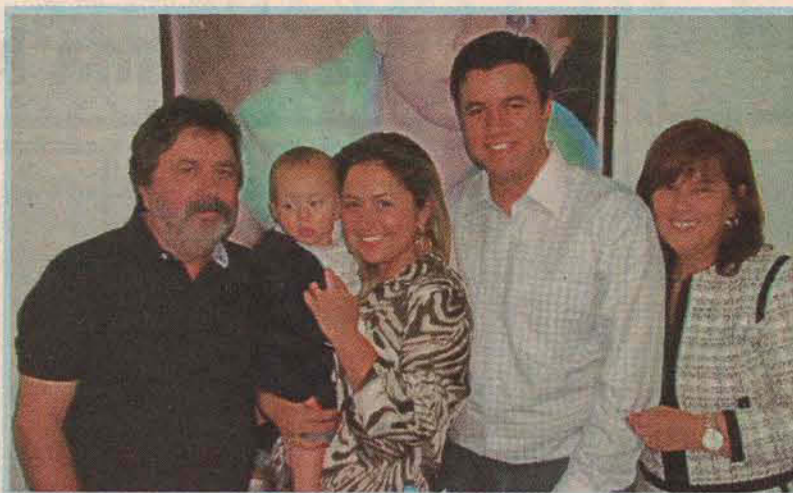
Laguna:
Avenida Eng. Colombo Machado Salles nº 5
Clinicenter Fone: 3644 0325

Tubarão:
Av. Marcolino Martins Cabral nº 1788 / 1005
Ed. Minas Center Fone: 3626 9539

Giovana e Rodrigo Moraes, com os filhos, no sábado foram conferir o já famoso menu do restaurante da Dete, em Parobé.

Clotilde Martins Correa, na segunda-feira (24), em companhia de familiares festejou mais um aniversário.

Vitemaria (Mendonça), senhora deputado Edinho Bez, brindará idade nova na próxima terça-feira (2).



Jadna e Marcio Carneiro, depois de amanhã (30), em companhia da filha Leticia, do neto Luis Miguel e do genro Muriel, festejarão 29 anos de um feliz casamento.

O domingo (30), marcará os 98 anos de dona Zirca Carvalho Azevedo, viúva do saudoso Atalbio Azevedo. Gaúchos de Porto Alegre, vieram para Laguna, há 70 anos, onde ele atuou com exportação de cereais e ela no comércio, com a loja Confeções Maria, atendendo por mais de 40 anos. Lúcida e das mais simpáticas, dona Zirca faz questão de dizer que já tem uma tataraneta, netos e bisnetos, herdeiros da filha dela, Zirca Maria e do engenheiro agrônomo Enio Rosa Prates, lagunenses que residem em Porto Alegre. A importante data será comemorada na companhia dos familiares com almoço amanhã (29). No registro, a aniversariante em companhia das bisnetas Julia e Eliza.



Em destaque, o secretário de Desenvolvimento Regional Nazil Bento Junior, diretor geral Robson Caporal e gerente regional de Educação, Sandro Cunha, quando junto com a presidente Rose Bartucheski, da Fundação Catarinense de Educação Especial, receberam presidentes das Apae's de Laguna, Imbituba, Imarui, Garopaba e Paulo Lopes, para a assinatura de convênios. Ao lado, a presidente Rose e a integradora Ana Cláudia, da 19ª SDR.



Carlos Alberto de Souza e Angela Maria Barbosa Algarves, durante jantar amanhã no restaurante Lagoa, em Cabeçuda assumirão a presidência do Rotary Club de Laguna e Rotary Club Club República Juliana.



Ronda Policial



A tarde de quarta-feira (26), movimentou os meios policiais da cidade, com o assassinato na região do Casqueiro, de Peterson Luiz Geraldino Soares, 31 anos. O corpo

foi recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML) de Laguna, sendo confirmado que quatro tiros atingiram a vítima. Agora a polícia procura o autor ou autores do homicídio.

Somado ao do meio de semana, a outrora pacata cidade praiana, já tem registrados até ontem, nada menos que sete homicídios, disparado o maior número da Amurel.

Concursos

CONCURSO PRF

A Polícia Rodoviária Federal publicou o aguardado edital 1/2013 para realização de concurso público destinado ao provimento de vagas e formação de cadastro de reserva no cargo de Policial Rodoviário Federal, padrão I da Terceira Classe. Sob a responsabilidade do Cespe/UnB, o certame oferece 1.000 vagas, sendo 50 delas para candidatos com deficiência. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato precisa ter curso de graduação de nível superior em qualquer área e Carteira Nacional de Habilitação de, no mínimo, categoria "B", além de atender a outros requisitos. Dentre as atividades inerentes ao cargo, estão a realização de atividades de natureza policial envolvendo fiscalização, patrulhamento e policiamento ostensivo e o atendimento e socorro às vítimas de acidentes rodoviários. O subsídio inicial mensal é de R\$ 6.106,81 para o cumprimento de uma jornada laboral de 40 horas por semana. Inscrição - Para garantir a participação, o interessado deverá fazer inscrição somente via internet, no endereço eletrônico http://www.cespe.unb.br/concursos/dprf_13, até o dia 8 de julho. A taxa de inscrição custa 150 reais.

Caso de Polícia

Tião

O sapo que parecia papel

Ao meio-dia desmancha uma feijoada daquelas de fazer suar na Sibéria. Sabia que o intestino não suportaria aquele "coquetel molotov" e acabaria lhe pregando uma peça. Mas, partidário da política de que, se passou na garganta o resto que se lixe, mandou "ver". Imaginem que isto aconteceu num brabo dia de verão. Dê-lhe "epocler", chás diversos e nada. Estava agoniado. Não conseguia respirar direito. À tarde, o chefe o manda até a um município vizinho levar alguns documentos. Por andar meio encrocado na firma não questionou a determinação. Estava em meia viagem quando sente vontade de ir ao banheiro. Suava frio. Estaciona o fusca no acostamento e dispara pro meio do mato. Aliviado, lembra que esquecera do papel higiênico e da lanterna. De cócoras tateia ao redor na esperança de encontrar umas folhas de mato ou até mesmo um pedaço de jornal. De repente sua mão pousa em algo que de prima vista parecia ser um pedaço de papel úmido. Usa-a, pois! Já acomodado no veículo, dá partida e reinicia a viagem. Começa a sentir uma coceira nos fundilhos que de leve passou a ser intensa. De comichão passou a dor. As calças estavam arriadas e o coitado usava as unhas para aliviar as ondas de coceira que eram entremeadas com a dor. Chega ao destino e antes de entregar os documentos procura uma farmácia. Conta que sentiu vontade de "obrar" e que usou alguma coisa parecida com papel molhado para limpar-se. O atendente, um senhor de meia-idade, com a experiência de mais de trinta anos de balcão, ordena que abaixe as calças. Examina atentamente o traseiro e sentencia: "Olha, eu tenho que saber o que foi que usastes pra te dar o remédio certo. Volta ao local e tente encontrar aquela coisa que pareceu-te papel molhado". Passa um unguento para uma aliviada e retorna ao local onde a pouco havia estado. Com uma lanterna sai a campear na relva o produto de seu alívio. Encontra-o. O tal papel deve estar por perto, pensa, correndo o facho de um lado a outro. Focaliza alguma coisa e chega mais perto pra identificá-la. Um sapo com o dorso todo breado, passava as costas das duas patas dianteiras nos olhos tentando limpá-los de alguma coisa. Aí foi fácil para o farmacêutico acertar o medicamento...

Esportes

Cantinho do Tigre

Prestes a enfrentar o Salgueiro no próximo dia 2, lá no nordeste, o Criciúma que continua folgando pela série A, na sexta (21) jogou e empatou em 1 a 1 com o Caxias, no Heriberto Hulse e hoje (28), promoverá mais um amistoso em casa, desta feita diante do Guarani, de Campinas. Pelo Brasileirão, o Tigre voltará a jogar no próximo dia 7, em Minas contra o Atlético Mineiro.

Craque do passado



O nome dele é Roberto Miranda (1º à direita, agachado). Mas todos o conheceram como Bel, um dos melhores atacantes fosse no Barriga Verde, fosse em equipes amadoras do nosso futebol como o AZ-38, por exemplo, times pelos quais jogou. Aliás, a foto é do AZ, com destaque para o próprio Bel (já falecido), Pelé, Abacate e Sousa Junior. Sem esquecer que o nosso focalizado era "fissurado" por carnaval, tendo desfilado por Brinca Quem Pode, Democratas, Mocidade Independente, Unidos da Esperança e Pirão D'água. Grande Bel!!

Craque do futuro



David Vargas Carvalho, com 12 anos integra a categoria pré-mirim do Genoma Colorado de Laguna, onde joga como atacante, atuando sempre pelo lado direito, claro produzindo muitas jogadas e até fazendo bons cruzamentos, além de saber driblar e chutar, logo requisitos indispensáveis para quem, como ele quer ser jogador profissional de futebol.

Cesta Básica



Pesquisa realizada ontem, às 15 horas.

Em todos os itens, foram procurados os preços mais baixos.

PRODUTOS	1	2	3
Açúcar Kg	Dolce 1,99	Caravelas 1,74	Caravelas 1,45
Arroz Parbolizado Kg	Dona Helena 2,45	Fabiãna 1,99	Kika 1,75
Feijão Preto Kg	Biju 3,99	Rio Belo 3,89	Rio Belo 4,39
Café 500g	Pilão 6,39	Fort 3 Corações 6,59	Castro 5,79
Farinha de Trigo Kg	Roseflor 1,79	Panfácil 1,69	Rosa Branca 1,90
Farinha de Mandioca Kg	Dona Helena 3,49	Do Nino 2,99	Rocha 3,49
Macarrão 500g	Isabela S. 1,87	Ninfa S. 1,45	Ninfa S. 1,79
Batata Kg	Lavada 4,95	Lavada 3,99	Lavada 3,29
Cebola Kg	-- 4,69	-- 3,95	-- 3,29
Tomate Kg	-- 4,95	-- 3,99	-- 3,74
Frango Kg	Morgana Cong. 3,99	Ave de Ouro C. 5,99	Ave de Ouro C. 3,99
Carne Bovina de 1ª Kg	Coxão de Fora em p. 13,97	Contra Filé 14,98	Tatu 13,98
Carne Bovina de 2ª Kg	C.C. Filé Seara 8,90	Acém 7,98	C. Contra-Filé 9,98
Óleo de Soja Lt	Cocamar 2,99	Primor 2,45	Coamo 2,48
Ovos Dz	Cantú B. 4,59	Cooperovos B. 4,35	Aurea V. e G. 3,99
Sal kg	Zizo 1,15	Miramar 0,99	Diana 1,15
Margarina 500g	Primor Crem. 2,37	Doriana Crem. 2,98	Primê 1,55
Salsicha Lt 180g	Bordon T. V. 2,45	Oderich T.V. 2,09	Oderich T. V. 2,45
Ervilha Lt 200g	Quero 1,75	Fujini 160g 1,68	Olé 1,19
Leite Condensado Lt	Moça cx. 2,89	Tirol 2,95	Frimesa cx. 2,49
Crema de Leite Lt	Nestlé lt. 3,87	Nestlé lt. 3,95	Nestlé lt. 3,69
Leite Cx 1 litro	Parmalat 2,45	Terra Viva 1,99	Tirol 2,19
Vinagre Gf	Cheming 1,05	Hering 1,09	Capricho 0,85
Extrato de Tomate Lt	Elefante 340g. 2,49	Predilecta 2,19	Olé 2,15
Crema Dental 90g	Sorriso D. B. 1,77	Colgate M. P. 1,49	Sorriso D. B. 1,29
Sabonete 90g	Nivea 1,09	Francis Suave 0,99	Lux Suave 0,85
Sabão em Pó	Ace Básico pct 3,99	Brilhante pct. 3,95	Ace Básico pct. 3,99
Espunja de Aço Pct	Bombril c/ 10% 1,70	Bombril 1,75	Bombril 1,35
Papel Higiênico Pct/c4	Personal c/8 30m 4,99	Sirius c/ 4 30m 1,39	Sirius c/4 30m 1,45
Alcool	Multialcool 5,85	Cooperalcool 4,95	Da Ilha 3,69

1 - ANGELONI 2 - TIELI 3 - ALTHOFF

PINHEIRO

Despachante e Contabilidade

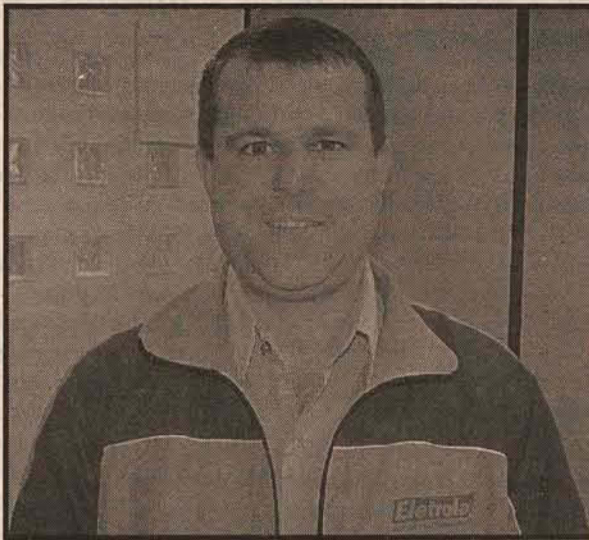
RUA DUQUE DE CAXIAS, 115 - CENTRO - LAGUNA
FONE/FAX: (48) 3644.1930

De 2ª a 6ª feira,
ao meio dia
**JORNAL
DA
DIFUSORA**

Profissional em destaque



Nos últimos dias, Edvaldo Andrade de Souza, o popular Dinho, teve uma grata surpresa em seu ambiente de trabalho: um humilde senhor, em agradecimento ao atendimento recebido, lhe trouxe de presente uma toalha de mesa. O gesto foi reconhecido não apenas pela equipe da Eletrolar, na qual exerce a função de gerente, mas também pelos proprietários, que em 30 anos de loja não haviam vivenciado tal situação. Este é apenas um, dos inúmeros motivos, que o fazem focalizado do Profissional em Destaque desta edição. Dono de sorriso largo e muito comunicativo, o profissional não poderia estar em área melhor. Filho de "seo" Pedro e de dona Maria Terezinha, formado em Consultoria Técnica/ Mecânica e com diversos cursos de atendimento ao cliente, recebeu a primeira oportunidade de trabalho no Laguna Tourist Hotel: "Comecei com 16 anos como garçom. Algum tempo depois, fui convidado pelo proprietário da Lawolks Peças para iniciar na empresa justo na atividade de serviços gerais". Com 18 anos de casa, Dinho alcançou o posto máximo, como chefe de oficina: "Tenho muito orgulho da trajetória que construí. Há cerca de 2 meses decidi assumir um novo desafio, gerenciando uma loja de móveis e eletro domésticos. Um universo totalmente diferente, mas que ao mesmo tempo tem o mesmo objetivo final: a satisfação do cliente". Liderando uma equipe de 18 funcionários, o focalizado aponta o contato com o público como o que há de melhor: "Gosto não apenas de interagir com as pessoas, mas acompanhar o processo de venda desde a procura pelo produto até o momento em que o cliente sai pela porta da loja. É algo essencial nos dias de hoje, quando os consumidores estão cada vez mais exigentes". Casado com Carla, com quem tem os filhos Lucas, Eduarda e Maria Luiza, Dinho demonstra orgulho ao falar dos pupilos: "O mais velho, que já está trabalhando, começou como repositor em um supermercado da cidade e hoje já está no posto de subgerente. É um orgulho imenso. A do meio, que também já está na escola, mostra mais aptidão para os estudos. E assim realmente espero que seja". Nas horas de folga, é à família que ele procura se dedicar: "Gosto muito de passear na companhia da minha esposa e dos filhos. Gostamos de ir a Florianópolis e Itapema, apreciar um bom almoço, as belezas dos lugares, mas com a certeza de que ao fim do dia Laguna estará nos esperando".



Ainda pretendo... realizar o sonho da minha filha, lhe proporcionando uma festa de 15 anos

O melhor conselho que já recebi... pensar antes de agir

Meu amuleto da sorte é... uma imagem de Santo Antônio

Sou fã número 1 de... meus pais, avós e filhos

Meu sonho é... ver meus filhos encaminhados

O que mais gosto no meu trabalho é... o contato com o público

Parece que foi ontem...



Aqui uma das últimas formações do Barriga Verde FC, em 1967. Em pé, da esquerda para a direita Tônico, Beto, Ná Barzan, Rui, Dalmo e Cidinho. Agachados Juarez, Nereu, Heraldo, Miguelito e Dido. Do arquivo de Gilson Figueiredo de Medeiros.

Soltas...



Vejam só! Depois do impostômetro, que indica quanto os brasileiros pagam de tributos por ano, agora está vindo o outro lado: o sonômetro, iniciativa dos procuradores da Fazenda Nacional, que já está perto de R\$ 200 bilhões, mas que deve fechar em R\$ 415 bi, ao longo do ano, valor superior inclusive, ao que foi arrecadado em 2011 de Imposto de Renda.

Aproveitando a onda, não seria nada de mais se o governo federal tomasse providências para deixar o Terminal Pesqueiro de Laguna, com "padrão FIFA". A lembrar que 10 ou 20 milhões seriam suficientes para dragar a boca da barra e a bacia de evolução do nosso terminal. E pensar que ele (o governo federal) fala em 287 milhões para dragar Itajaí e 100 para dragar Imbituba.

Estudantes do terceiro ano do Ensino Médio têm até hoje (28), para realizar a inscrição do processo seletivo do curso preparatório para o vestibular gratuito da Secretaria de Estado da Educação (SED), em parceria com o programa Pró-Universidade. Podem se inscrever alunos de escola pública estadual e que tenham disponibilidade para frequentar as aulas de segunda a sexta-feira, no respectivo horário de aula escolhida pelo candidato. Os critérios de seleção são as notas do ensino médio e a renda socioeconômica familiar, não sendo aplicado nenhum tipo de prova. As inscrições podem ser feitas até às 18h de hoje. Os interessados devem acessar o site www.prouniversidade.com.br, ler atentamente o edital, preencher o formulário de inscrição, imprimi-lo e assiná-lo. Em seguida, o candidato deverá enviar o comprovante do requerimento de inscrição e as fotocópias dos documentos exigidos, via correios, para a secretaria do Pró-Universidade, ou entregá-los pessoalmente na unidade escolar escolhida para frequentar o curso. As cidades sedes do Pré-vestibular Pró-aluno/SED 2013 que tiveram a inscrição prorrogada são: Laguna, Aranguá, Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Imbituba, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Mafra, Maravilha, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão e Xanxerê. O resultado dos selecionados será publicado nos sites www.prouniversidade.com.br e www.sed.sc.gov.br no dia 9 de julho e as inscrições serão feitas nos dias 10 e 11 de julho. Acesse e confira o edital: www.prouniversidade.com.br/seletivo2013.

PONTE DE LAGUNA
CONSÓRCIO

CAMARGO
CORRÊA

ATERPA
M. MARTINS

CONSTRUBASE

O Consórcio Ponte de Laguna está com vagas abertas para Profissionais com Deficiências, para atuar nas áreas administrativa e operacional.

Venha fazer parte do nosso quadro.

Endereço: Rodovia SC 436, KM 02, S/Nº - Mato Alto
(em frente ao Posto do Binha)

Telefone: (48) 3644-6461 / (48) 36462378

Os interessados deverão apresentar-se no setor de Recursos Humanos ou Responsabilidade Social.

Falar com Erni Bernardino Rodrigues ou Andrea da Silveira Zeferino.

LE MINCE

Moda Feminina

Av. João Pinho, 1003

Mar Grosso - Laguna

Fone: (48) 3647.0224

MÊS DOS NAMORADOS É NA

BY CHELO

CONFECCÕES FEMININAS

COM ATÉ 60% DE DESCONTO

RAULINO HORN, 114, NO CENTRO DA CIDADE

Laguna - Fone: 3646 - 5016

Relojoaria e Ótica

A sua satisfação é nosso objetivo

Crediário em até 15 pagamentos

Rua Marechal Deodoro, 51 Rua Lauro Müller, 80

Rua Lauro Müller, 35

Fone: 3626-4811 - TUBARÃO

VIDA DE MAGISTRADO

Desembargador aposentado Nauro Luiz Guimarães Collaço: "minhas memórias, minha vida..."



Aquele não foi o primeiro encontro. Embora tivesse a impressão, era a primeira vez que atentava para a sua cordialidade. Ali não estava apenas um sujeito simpático. Tinha diante de si um homem a um só tempo gentil e simples, avesso a formalidades, lutando para encurtar distâncias a todo custo e, sobretudo, guarnecendo de todo afeto aquele simples encontro. E foi incrível saber depois que, embora não desse a menor "bandeira", o desembargador aposentado Nauro Luiz Guimarães Collaço estava encabulado, sofrendo quietinho, por conta da sua irremediável timidez... E nos dias que se seguiram àquela entrevista, Nauro Collaço ficou um tanto incomodado, achando que suas palavras se atrapalharam com os seus pensamentos e tudo que julgava importante falar naquele momento, achou que não havia dito. Então, aos 81 anos, e mesmo com a visão prejudicada, Nauro resolveu dar um passeio pelo passado, relembrar a sua trajetória iniciada em Tubarão, onde nasceu aos 15 dias de julho de 1928, e escrever aquelas linhas. E a medida que os dedos seguiam deslizando sobre os teclados do computador, Nauro registrava para sempre as suas memórias, as lembranças de um tempo que hoje só consegue sentir saudades... Pensou, então, que seria justo valorizar aquele texto, publicando-o da maneira como foi escrito, porque era demasiadamente rico em detalhes, espontâneo e, sobretudo, porque todo aquele legado fora transformado num belíssimo resumo biográfico, que lhe pareceu interessante o suficiente para lê-lo do começo ao fim, sem parar... "Minha Terra Natal é Tubarão, donde saí aos onze anos de idade, após cursar o primário no Grupo Escolar Hercílio Luz. Sou filho de pai tubaronense, João Luiz Collaço, e mãe lagunense, Maria Conceição Guimarães Collaço. Tenho a impressão de que não se consegue esquecer o local onde se nasce, pois lembro bastante de Tubarão, a minha "Cidade Azul". Não sei por que lhe davam esse nome, mas gosto de repeti-lo e sinto que tenho raízes fixas lá, apesar de poucos anos de vivência naquela cidade. Depois fui para Laguna cursar o ginásio. Morava na casa do meu tio, Bernardino Guimarães, irmão de mamãe. Laguna era a principal cidade do sul do Estado. Era a única que tinha Ginásio naquela época. Muitos anos depois voltei para lá como juiz. Exerci a judicatura naquela bela cidade, de povo bom e culto, durante um ano, quando, então, me transferei para Lages. Meus laços com aquela cidade eram profundos, começando pela maternidade. Deixei-a com saudades. O passo seguinte foi Florianópolis. O Sul não possuía cursos secundários. A família veio morar aqui. A acolhida que tivemos por nossos tios Born e Gualberta, ela irmã de mamãe, é impossível de agradecer, dada a bondade e modo carinhoso com que nos trataram. Antes falei em Tio Bernardino e, agora, em tio Born e tia Gualberta. Não é "ranço" de um velho magistrado... É a oportunidade de, citando-os, agradecer tudo que fizeram por nós (família), possibilitando-nos seguir nos estudos. A insistência que fizeram para que viéssemos para cá foi fundamental para a nossa formação profissional. Bem, aqui cur-

sei o Científico no Colégio Catarinense. Tempo bom, com futebol, estudos e os prazeres da Capital que, já naquela época, se não era uma cidade grande, oferecia muitas das vantagens dessas. Quando me formei no científico papai não mais existia... Chegou o período da Faculdade de Direito. Nessa época já me considerava um filho da terra. Um "manezinho" nato. E hoje ainda o sou. Também, depois de setenta anos vivendo com a família radicada neste pedacinho maravilhoso de terra, quem não seria? Encerrada a Faculdade fui para Criciúma advogar pelo Sindicato dos Mineiros. Lá permaneci um ano. Voltei para Florianópolis para fazer o concurso para juiz substituto e juiz de Direito. Enquanto aguardava a realização do concurso preparava-me para o concurso, advogava e trabalhava. Minha primeira comarca como juiz de Direito foi Mondai, no extremo oeste catarinense, depois de percorrer várias comarcas como substituto. Chegou a hora de viajar para o Oeste. Várias foram as substituições, mas a emoção nos atingia, sabendo que íamos iniciar a carreira como juiz de Direito. Já estava casado e a minha primeira filha tinha sete meses de idade. Sabíamos que a viagem era longa, demorada e, até, penosa, mas o mais preocupado era eu. Juçá sentia-se bem e contente; parecia uma aventura. Marise (a filha), lógico, nada entendia sobre o que se passava. O hotel da cidade, em Mondai, no ano de 1959, era um pouquinho pior do que se esperava. Mas havia uma casa para juiz. Nossa mudança foi só o tempo de comprar uns móveis, pois daqui nada levamos. A casa era de madeira, não tinha banheiro. O banho era em um chuveiro que tinha uma lata mais acima, onde se colocava a água quente. Sanitário também não existia. A latrina ficava há uns trinta metros da casa. Quando chovia era uma tristeza, porque o terreno era bastante escorregadio... Minha segunda filha, Luciane, nasceu aqui em Florianópolis, num mês de julho, em que eu estava presente, pois era mês das férias coletivas (janeiro e julho). Assim, voltamos para Mondai com a família um pouquinho maior, mas com a mesma vontade de trabalhar. Poucos meses depois de assumir a comarca de Mondai, que era a comarca sede do extremo oeste, o Tribunal desmembrou-a, criando a de São Miguel do Oeste. Optei por permanecer em Mondai que ficou com o município de Itapiranga, enquanto São Miguel do Oeste, como sede também de comarca, ficou com os municípios de Cedro, Descanso e Dionísio Cerqueira. Restou-me, portanto, trabalhar com os dois municípios fronteiriços ao Rio Grande do Sul. Itapiranga e Mondai eram colonizações alemãs, mas com uma característica toda especial. Enquanto Itapiranga era habitada por alemães católicos, Mondai era protestante. Mas não havia qualquer rivalidade entre os municípios. A paz era muito grande. E essas características continuavam com os municípios seguintes, em direção ao leste. Palmitos era colonização católica e Descanso era protestante. De Mondai vim para Turvo. Surpresa muito grande ao constatar a semelhança com Mondai, num ponto somente: ambas não tinham luz elétrica. A iluminação era produzida por um motor a diesel, que funcionava 10 dias, das 8 às 10 da noite, e depois parava por outro tanto. Quebravam sempre. Em ambas era assim. Quando saí de Mondai foi inaugurada a rede elétrica. Por coincidência, o mesmo aconteceu quando deixei Turvo, onde com um grupo de pessoas que tinha interesse na educação de seus filhos, conseguimos fundar um ginásio naquela cidade, tendo completado, há pouco mais de dois anos, meio século. Não pude comparecer às comemorações... De Turvo para São Joaquim, posso dizer que passei em branco, porque foi bastante rápida a minha estada naquela comarca. Pela primeira vez a família não me acompanhou. A comarca de Orleans estava vaga e como não havia nenhum candidato que a pretendesse, pedi remoção e o Tribunal atendeu ao meu pedido. Orleans foi outra comarca muito gostosa. Povo também muito bom, ordeiro e alegre. Juçá, Marise, Luciane e eu a deixamos depois de dois anos, sentindo saudades... Rumávamos outra vez para o oeste. A comarca de Concórdia nos abrigaria por um ano. Outra comarca muito boa para trabalhar, também com um povo feliz, correto e simpático. Viemos para Laguna. Aqui lembrava um pouco da minha infância e adolescência. A proximidade do mar, parece, atraía, tanto a mim, como a Juçá, Marise e Luciane, além do que estávamos próximos do resto da família. Jaymor exercia a sua função de juiz na comarca de Biguaçu. A sua proximidade me era muito útil, tanto pelos seus conhecimentos, como pelo seu modo de agir. Muito lhe devo, desde o início da carreira. Laguna já fora um marco inicial na minha infância, pois ali fizera o Ginásio e, agora, saíra para uma comarca de 4ª Entrância, bandeira de todo juiz naquela época, já que era o máximo a ser almejado pelos

juizes, pois era a proximidade futura com a Capital. Já gostava muito de Laguna. Aumentaram os meus sentimentos por aquela terra boa e amiga. Passamos as férias do mês janeiro lá. Alugamos uma casa na praia, e os familiares daqui de Florianópolis foram nos fazer companhia. Foi uma temporada muito gostosa. Naquela ocasião (ano de 1966) siris, ao morrer da tarde, vinham com as ondas para a praia. E esta ficava salpicada de pontos acinzentados e, com uma "coca" - que nada mais é do que uma rede em forma de coador de café, presa a um arco de ferro e este a um cabo de madeira - eram presas fáceis e fartas. E eram quase que exclusivamente fêmeas que vinham com as ondas para a praia... E os lagunenses diziam que eram mais gostosas do que os siris machos... De Laguna para Lages. Cidade em desenvolvimento, a "Rainha do planalto serrano". Comarca de 4ª Entrância. Três Varas, sendo duas cíveis e uma criminal. Pela primeira vez iria trabalhar com mais dois colegas. E como gostei!!! Formávamos com os promotores de Justiça (naquela época com a nomenclatura de promotor público) uma família forense muito amiga, entrosada e procurando minimizar os problemas que por lá existiam. Com relação à Vara Criminal, a preocupação era muito grande. Lages havia "roubado" de Curitiba, não há muito tempo, a coroa de Comarca com maior número de assassinatos. Era difícil entender como um povo tão bom como aquele podia ostentar aquele título. Não há gente melhor. Igual pode haver. Mas, depois de um tempo, e de várias reuniões, veio a explicação lógica: município muito grande, muitas "fazendas" e era comum a reunião de "peões" nas "bodegas" nos dias de folga. A bebida alcoólica, quente, tornava fácil a discussão. A arma - revólver, facão, etc. - era usada como adereço obrigatório, e isso facilitava, na hora da briga, o resultado fatal. O mesmo ocorria na cidade. O revólver era ostentado sem qualquer intenção de escondê-lo. E Lageano era "macho". Qualquer desavença tinha resultado funesto. Ninguém aceitava voltar para casa após ouvir desaforos sem lavar a honra. A providência era desarmar e julgar os que estavam com processos de homicídio doloso em juízo. O desarmamento daqueles que usavam armas na rua começou com um trabalho muito bem feito pelo delegado Gil Saut, um jovem com índole perfeita para o cargo: educado, gentil, inteligente, cômico dos seus deveres, honesto e que aderiu à campanha logo de início. Começado o desarmamento, houve a intenção de, por meio político, conseguir a arma apreendida de volta. Como não conseguiam, preferiram não perder mais suas armas. Por outro lado, começamos os julgamentos dos processos de homicídio. Inúmeros foram os julgamentos populares realizados e para os quais a sociedade de Lages comparecia, lotando as dependências do Fórum e apoiando de maneira muito clara as providências que estavam sendo tomadas. Outro problema muito sério era a enorme zona do meretrício, muito junto ao coração da cidade, onde a frequência podia ser feita a pé. Fizemos reuniões também para afastá-la do centro. Apesar dos quatro anos que permaneci na Comarca, deixei-a sem que essa providência tivesse se efetivado. Mas, depois, não demorou muito, a mudança foi realizada. Nessas providências não faltaram o apoio de vários advogados, do Prefeito Municipal, Nilton Neves, e muitos outros. Faz tempo que não revejo Lages. Mas foi uma comarca encantadora. Foram quatro anos de muito trabalho, mas, proveitosos. Talvez a minha parte sentimental tenha influído nesta simpatia pela cidade. Minha Avó paterna era natural de Lages e aos sete anos de idade desceu a serra em lombo de mulas para morar em Tubarão, onde casou com Vovô. Quanto tempo faz isso??? Muito. Ela faleceu aos 99 anos de idade, há mais ou menos 65 anos. Muita coisa poderia, ainda, dizer sobre Lages, mas, vamos viajar para Florianópolis, para onde fui removido, para a 3ª Vara Cível, no ano de 1971... Voltei ao meu chão predileto. Só o fato de conviver com a família, em definitivo, já compensava as mudanças e andanças feitas pelo Estado. Restariam as lembranças e saudades. O período na 3ª Vara Cível foi muito bom. Há quatro anos trabalhando unicamente na Vara Criminal, voltava a uma experiência que se pode chamar de nova. Em Lages não tinha chance de passar pelo Direito Civil. Havia um excesso de serviço na Vara Criminal. Pouco tempo depois da minha posse, o Direito Processual Civil passou por uma reforma. Parece até que tudo ficou mais fácil, pois era tudo novo para todos. Um escrivão muito bom, chamado Secundino dos Anjos, facilitava muito o serviço, e quando fomos removidos para a Vara de Substituição no Tribunal, tive o prazer de entregar a 3ª Vara Cível de Florianópolis em boas condições ao saudoso amigo e colega exemplar, o desembargador Márcio Batista da Silva. No Tribunal, como juiz substi-

tuto de desembargador, era o quarto membro da 3ª Câmara Cível. Os desembargadores que a compunham já não estão mais entre nós. Foram, porém, de uma gentileza máxima comigo; não pouparam incentivos ao meu trabalho. Serei eternamente grato a eles. Quando assumi efetivamente como desembargador do nosso Tribunal, continuei na mesma Câmara. Posteriormente fui transferido para a Câmara Criminal. O período de Tribunal foi bastante gratificante. Participar do Tribunal Pleno, para mim, foi emocionante, mas desgastante. Até a última das sessões em que ali estive, depois de vários anos, ainda ficava nervoso. E quando me manifestava parece que as palavras atropelavam o pensamento e passavam para frente da fala. Admirava-me dos colegas que falavam calmamente, saboreando as palavras e dando perfeito entendimento aos seus pensamentos. Eu tentava colocar o início do que ia dizer o mais perto possível do ponto final; fazia esforço para não me manifestar, mas não conseguia... A saudade desse tempo é bem grande, apesar do muito trabalho. Nós, os das Câmaras Criminais, mantínhamos os nossos serviços em dia, mas os das Câmaras Cíveis, não conseguíamos. E era humanamente impossível fazê-lo. O grande número de processos impedia o andamento mais célere dos processos. Imaginem ler um processo de 200 páginas - geralmente os que sobem ao Tribunal tornam-se volumosos, relê-los, examiná-los cuidadosamente, procurar a doutrina e a jurisprudência, não pode ser coisa de pouco tempo, principalmente, quando são centenas, e até milhares de processos para cada membro. Talvez, por isso, eu seja corporativista. A Justiça, como se costuma dizer, jamais será defendida pela sociedade; os juízes, por isso, têm que se proteger. Exemplifico: são sempre duas partes que litigam em juízo: autor e réu. O primeiro ingressa com a ação porque acha que a "coisa" pretendida é sua. O outro contesta pelo mesmo motivo: o objeto litigioso é seu. Se a ação for favorável ao autor este não tem porque falar bem da Justiça. O bem em discussão era seu e a Justiça não fez nada de mais (no que tem razão), enquanto o réu, por sua vez, que também se supunha o dono da "coisa", fica revoltado e, é óbvio, nada de bom irá dizer. Leve-se em conta, ainda, as despesas feitas, o vai e vem para os escritórios dos advogados, as idas a juízo e o tempo que levará para ver concluído o seu embate na Justiça. Nenhuma das partes, em geral, fica satisfeita. É de se admitir que eles têm razão... Daí, só resta ao próprio Judiciário fazer a sua defesa e proteger-se, trabalhando muito e fazendo um convívio mais profundo com a sociedade, mostrando-lhe os problemas que emperram o "fazer justiça" e atendê-la afetivamente para que ela possa sentir melhor o trabalho do magistrado. O perfil do magistrado catarinense é muito bom. É dos melhores. Pode haver igual, mas que seja superior não, não há... A permanência no Tribunal foi altamente gratificante. Exerci as funções de vice-presidente e corregedor. Nesses cargos lidei bastante com os juízes, e conhecendo bem as agruras do exercício da função pelo interior do Estado, conhecendo os seus desempenhos, conhecimento e vontade de trabalhar, é que afirmei, e agora reafirmo com muito entusiasmo, o juiz catarinense é MUITO BOM, com letra maiúscula mesmo! Quando andava pelo interior, mesmo como juiz substituto, sempre estive ligado ao serviço eleitoral. Durante estes períodos participei da nova qualificação eleitoral, quando foram mudados os títulos eleitorais. Depois, nas comarcas com Vara única, a função era obrigatória. Quando estava em Lages, a oportunidade de não fazer a eleição esvaiu-se ao ser convidado pelo Tribunal Eleitoral para realizar a eleição em Chapecó. Pouco tempo depois de vir para a Capital, fui indicado para ser juiz eleitoral, na classe de juiz, onde permaneci por quatro anos. Depois, mais dois anos quando ocupava a Vara de Substituição e, depois, ainda, outros dois anos como desembargador, ocupando, primeiro a corregedoria e, em seguida, a presidência do Tribunal Eleitoral. Enquanto eu era corregedor, ocupava a presidência do TRE o meu grande amigo Hélio de Mello Mosimann. Magistrado exemplar, trabalhador incansável, inteligente, culto, que colocava todo o seu vigor no seu trabalho, o que, mais tarde, fez com que galgasse ao cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça. Começávamos, nessa ocasião, a sonhar com a eleição eletrônica. Assumi a presidência do Tribunal e o desembargador Napoleão, inteligência respeitável, a Corregedoria. O sonho continuava, mas vimos que era muito cedo para realizar a eleição eletrônica. Teria que ficar para o ano seguinte ou, talvez, dois anos mais tarde. A segurança do voto em urna eletrônica era primordial. Iniciaríamos, então, pela apuração eletrônica. Realizamos uma grande eleição: federal, estadual e municipal, com apuração eletrônica. Foi um trabalho hercúleo, mas totalmente satisfatório e para servir de exemplo. Era diretor executivo do Tribunal o meu irmão Márcio. Dedicava-se total e plenamente aquele Órgão. Planejava o trabalho de apuração eletrônica das eleições. O Tribunal Eleitoral possuía um corpo de funcionários invejável. A dedicação de todos era contagiante. Queríamos dar o resultado o

mais rapidamente possível. As 6hs, depois de trabalharmos a noite toda, estávamos com tudo pronto. Telefonamos para Brasília para passar para o Tribunal Superior o resultado. Um funcionário, avisou que àquela hora não era possível, não havia nenhum funcionário que pudesse atender, somente às 8hs. Retornamos um pouco depois desse horário, e a voz de lá, depois de lhe passarem o telefone, disse: o que é que vocês querem? Qual é o problema agora? E eu respondi: nada não, é só para passar o resultado das eleições. Pode começar a anotar. Espera, espera... Um pouco mais tarde o ministro Sidney Sanches telefonava cumprimentando o nosso Tribunal. Manifestações vieram, ainda, de outros ministros. Daí por diante o nosso Tribunal passou a ser, orgulhosamente, o líder das apurações eletrônicas no país, e pouco tempo depois, nas eleições e apurações eletrônicas. O trabalho desenvolvido pelos juízes nessa primeira eleição foi algo extraordinário. Todos incorporados no sucesso daquela empreitada. Houve um juiz eleitoral, em Curitiba, na época, parece-me, sabendo de um problema que houve numa comarca que deveria levar o resultado para Curitiba, não hesitou em colocar o seu carro na estrada para, trazendo o resultado de lá, transmiti-lo para nós no Tribunal. Mérito ao Márcio e aos meus queridos funcionários daquele Tribunal que não se furtaram a passar a noite acordados para que a apuração estivesse completa, com os mapas prontos, em menos de 12 horas. Parabéns a todos vocês, Juízes Eleitorais daquela Eleição, a todos os funcionários desse egrégio Tribunal. Ao Márcio, meu irmão querido, o meu agradecimento póstumo de público. Ele sabia quanto o admirava e deveria saber que o mérito era todo dele, mas sua modéstia entregava todo o sucesso aos seus funcionários. Saudades também do Tribunal Eleitoral... Quando retornei à Capital senti-me envolvido com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC). Fazia parte da diretoria como conselheiro. Parece que o fato de ter lavrado a ata de fundação da Associação, em data de 20 de fevereiro de 1961, colocava-me na obrigação de auxiliar o desembargador Euclides de Cerqueira Cintra, então Presidente. A Associação era ainda muito fraca, apesar de o grupo associativo ser quase a totalidade dos magistrados. Suas reivindicações em benefício da classe eram feitas por um pequeno grupo de magistrados, geralmente nas férias, com os juízes que aqui aproveitavam o descanso. As realizações associativas resumiam-se ao encontro de fim de ano, quando, em Assembleia Geral, eram apresentadas várias reivindicações, e depois a parte festiva, com um almoço. E mais não podia ser feito. As mensalidades pagas pelos juízes eram muito pequenas e só podiam cobrir as despesas com essa reunião. Nessa gestão do desembargador Cintra, a AMC conseguiu, por doação, com o governador Colombo Machado Salles, o terreno onde hoje está a sede balneária. Foi uma dificuldade cercar o terreno com uma cerca de arame farpado, exigência obrigatória da doação; caso contrário o terreno voltaria para o Estado. A cerca serviu para demonstrar a nossa posse naquela área de quase cem mil metros quadrados. Desembargador Cintra permaneceu na presidência por 10 anos. Era um apaixonado pela Associação e esta muito lhe deve. Foi ele, juntamente com Jaymor Guimarães Collaço e Dalmo Bastos Silva, que iniciaram o movimento para fundar uma Associação, a exemplo do que já fizera o vizinho Estado gaúcho. Receberam o incentivo dos desembargadores Eugênio Trompowski Taulois, Osmundo Nóbrega, Hercílio Medeiros, José Bastos, Belizário Ramos da Costa, Arno Hoeschel, entre outros, além do juiz substituto nesta Capital, Valdemiro Cascaes. Do interior apareciam os incentivos e, durante as férias, os juízes que para cá vinham passar alguns dias, engajavam-se às idéias e fortaleciam cada vez mais aquele sonho. Era o caso do Timóteo, juiz em São Bento do Sul. Os dois primeiros presidentes da entidade foram os desembargadores Bastos e Belizário Ramos da Costa. Depois, o período de dez anos do desembargador Cintra, que não queria onerar mais o bolso do magistrado com um pequeno aumento nas mensalidades. Veio, então, o período do desembargador Hélio Mosimann. Continuei como secretário da AMC. Realizamos uma Assembleia muito concorrida, propusemos e conseguimos um aumento nas mensalidades; era preciso dar corpo à sede balneária. E assim foi feito. Foi construído o Salão de Festas da Associação e, muito importante, aquilo que ninguém vê: o aterro de metade do terreno. Ali era um banhado, onde dez caçambas de caminhão não pareciam aterrar quase nada. Chegou a minha vez. Assumi a presidência da entidade. A pretensão era continuar lutando para aumentar e dar mais força à Associação e criar na sede um ambiente que atraísse mais os associados. Para isso era preciso criar ambientes em que grupos participassem de lazeres coletivos. Construímos um campo de futebol, outro de vôlei, uma cancha de bocha, quatro canteiros com oito boxes para baracas, estacionamento para trailers e uma piscina. A construção da piscina foi épica. Do pequeno lago que abrimos, aproveitando a passagem do riacho que percorria pelo ter-

reno, aproveitávamos a terra que dali tirávamos para aterrar as laterais da piscina, que foi construída acima do nível do terreno porque este tinha muita água e seria muito cara a impermeabilização. O importante disso é que a terra transportada para aterrar a piscina era levada em carro de boi, carroças e carrinho de mão. Por isso disse que foi épica a sua construção. Os nossos empregados da época foram heróis e gigantes no trabalho que desenvolveram. A construção da piscina só foi possível em virtude do prestimoso auxílio de meu sobrinho, Eduardo Collaço Paulo, engenheiro, hoje, também, advogado militante. Aurélio Remor, prestimoso engenheiro do Depto. de Portos e Canais, assessorou-nos na construção do lago. Outra providência necessária era o plantio de árvores. O terreno era um pasto raso e a sombra fazia falta. Plantamos muitas, numa luta incessante contra as formigas e outros fatores... Importante ressaltar também que neste período conseguimos implantar a rede elétrica e hidráulica, pois antes a nossa iluminação provinha de um poste do terreno vizinho de forma precária. As próximas gestões da nossa Associação ficam para ser contadas pelos seus Presidentes. Todos, sem distinção, são dignos dos nossos elogios, pois souberam elevar o nome da nossa entidade, transformando-a numa referência entre as suas congêneres no país. Ao colega Paulo Bruschi, atual Presidente, que vem fazendo um trabalho muito bom, o meu abraço é a minha força para que continue no seu trabalho tão a gosto de todos nós. Não posso me furtar aqui, já que o assunto é a Associação, a uns agradecimentos necessários. Ao governador Colombo Machado Salles, que doou o terreno para a construção da sede. Tive a oportunidade de, em uma Assembleia Geral, muito concorrida, com a sua presença e da sua esposa Deise, agradecer a oportunidade que proporcionou aos juízes, permitindo-lhes o prazer de férias mais saudáveis e agradáveis. A segunda homenagem ao Executivo foi para o governador Henrique Córdova. Com ele, conseguimos a lei que estabeleceu a percentagem de 4% no orçamento do Estado para o Tribunal de Justiça. O Tribunal fugia, assim, daquela obrigação incômoda de pedir todos os meses a verba para pagar a folha de pagamento dos magistrados e funcionários. Ressalte-se, aqui, de modo bem expressivo, o empenho do desembargador May Filho, presidente do Tribunal na época, que envidou todos os esforços para que essa pretensão, que era de toda a magistratura, se efetivasse. Da mesma forma, contamos com o empenho do desembargador Ivo Sell, Secretário da Fazenda do governador Córdova, que foi mais que relevante para a consecução dessa pretensão. A todos eles o meu muito obrigado. Como é que eu me retrato? Acho que sou uma pessoa simples, não gosto de usar sapatos nem gravata, sou sincero, continuo sem gostar de aparecer e falar em público; se cometi erros, o que por certo aconteceu, já que todo mundo erra, foi sem a intenção de cometê-lo. Sinto-me realizado e orgulhoso. Orgulhoso por ter dois sobrinhos na nossa magistratura. Rodrigo Tolentino Carvalho Collaço e Mônica Bonelli Paulo. Rodrigo tem dado mostras de sua inteligência, capacidade de trabalho, correção, senso nos seus julgamentos e vários outros predicados. Exerceu a presidência das Associações dos Magistrados Catarinenses e Brasileiros, onde demonstrou um espírito de classe elevadíssimo, batalhador e capaz. Mônica é filha de Eduardo, este filho de minha irmã Liene Collaço Paulo, o que construiu a nossa piscina. Sei que será muito bem sucedida. Interesse-me por sua carreira e, por isso, tenho conhecimento do trabalho que vem fazendo nas comarcas por onde passa. Esse orgulho, provavelmente, permanecerá por muito tempo, pois tenho dois netos cursando a faculdade de Direito - Bruno e Victor - nos quais deposito muita confiança, bem como às minhas netas, Maria Augusta e Betina, esportista por excelência, filha de Luciane e Marcos Antônio de Oliveira, a qual herdou do pai essa qualidade. Quero deixar claro, também, o meu agradecimento a todos os escrivães com quem trabalhei, aos funcionários dos Fóruns e do Tribunal, pois a eles devo muito do meu desempenho em minha carreira. Aos promotores públicos e de Justiça, amigos indiscutíveis, ofereço o meu abraço irmão. Muito me ajudaram no meu mister. Registro, finalmente, o meu maior agradecimento a minha família, que sempre me incentivou e apoiou durante esse longo período de trabalho, árduo, porém gostoso. À Juçá, Marise e Luciane, que percorreram comigo o Estado, e que nunca reclamaram de sair daqui deste lado do Brasil (da ilha) para ir para o outro extremo do país, no extremo oeste, fronteira com a Argentina, o meu abraço, pois aqui não cabe agradecimento, este é insuficiente para dizer o que devo. Tenho a certeza de que fariam tudo de novo...".

Por Fabrício Severino - Publicado no Jornal O Judiciário.

Agito...

FESTA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO

Em Cabeçuda, de amanhã (29) à 7 de Julho

Programação

Amanhã (29)

6h - Despertar com alvorada.

19h - Transladação da imagem, saindo da comunidade de São Francisco de Assis, na Cohab do Mato Alto.

20h - Missa novena celebrada pelo padre Bantu Mendonça Sayla, com animação do Movimento de Cursilho de Cristandade, de Monte Castelo (Tubarão) e liturgia pela comunidade de Laranjeiras.

21h - Jantar dançante de abertura, com a banda Status.

Domingo (30)

20h - Missa novena celebrada pelo padre Pedro Paulo das Neves, com animação do Coral São José, de Ponta da Barra e liturgia pela comunidade de KM 37.

Dia 1º

20h - Missa novena celebrada pelo padre Sérgio Jeremias de Souza, com animação do Ministério de Música Atos Dois e liturgia pelas comunidades de Mato Alto e Ponta das Laranjeiras.

Dia 2

20h - Missa novena celebrada pelo padre Antonio Vander, com animação do Ministério de Música Novo Milênio, de Sertão dos Correias



(Tubarão e liturgia pela comunidade de Santiago.

Dia 3

20h - Missa novena celebrada pelo padre Carlos Henrique, animada pelo Movimento de Irmãos de Nova Brasília (Imbituba) e liturgia pela comunidade de Barreiros.

Dia 4

20h - Missa novena celebrada pelo padre Rodrigo da Silva, com

animação do Coral São José, de Guaiuba (Imbituba) e liturgia pelas comunidades de Parobé e Figueira.

Dia 5

20h - Missa novena celebrada pelo padre Ednei Ourique da Silva, com animação do Movimento de Irmãos de Cabeçuda e liturgia pelas comunidades de Pescaria Brava e Varginha.

Dia 6

19h - Transladação da

imagem de São Pedro, saindo da residência de Rozi e Ricardo Raiincheski, à rua Antonio João Maria, 113 em Cabeçuda;

20h - Missa novena celebrada pelo Bispo Diocesano, Dom João Francisco Salm, com animação do Coral São Brás, de Ribeirão Pequeno e liturgia pelas comunidades de Ribeirão Grande e Madre.

Dia 7

10h - Procissão de São Pedro e demais padroeiros vindos das comunidades que integram a Paróquia de Cabeçuda; 10h30 - Missa festiva celebrada pelo padre Marcelo Wezzers Buss, com animação do Ministério de Música Sygnus Del, de Cabeçuda e liturgia pelas comunidades de Bananal e Morro Grande. A missa terá transmissão da Rádio Difusora; 12h - Almoço festivo, seguido de tarde dançante; 17h - Sorteio do bingo da festa.

Todas as noites, após as missas novenas, completo serviço de restaurante, bingo, quentão, pinhão, doces e barracas de pescaria.

Adivinhe quem é...

Laura Adriano Correa, no detalhe com dois aninhos, na foto maior com 14 anos (fará 15 em 11 de setembro próximo), cursa o Ensino Médio e é filha de Cristiane (Figueiredo Adriano) e de Márcio Correa.



No Mar Grosso, o ambiente que é referência para o sul catarinense, sempre reunindo um público seletivo, com o melhor dos petiscos, com camarão da Laguna, carnes e frangos. Música ao vivo hoje (28) e amanhã (29) com atrações surpresa.



Sonhe & Realize

EVENTOS

by Marilda Carneiro



- Casamentos
- Aniversários
- Confraternizações
- Bodas
- Eventos em Geral

Tel.: (48) 3647.1894
(48) 9129.6047



Novo Tempo

2º Grande Sorteio do Xavante

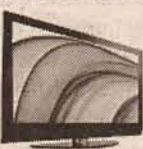
AO ADQUIRIR ESTE BILHETE VOCÊ ESTARÁ CONCORRENDO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 14/09/2013 AOS SEGUINTE PRÊMIOS:

Valor:
R\$ 80,00

1º PRÊMIO
UM FORD KA 0km



2º PRÊMIO



UMA TV LCD 42"

3º PRÊMIO



UM NOTEBOOK

4º PRÊMIO



UM FORNO DE MICROONDAS

5º PRÊMIO



UMA BICICLETA

Clube Carnavalesco Xavante

FIM DE SEMANA

Roteiro para o lazer em Laguna e região

O QUE FAZER



No Mar Grosso, o ambiente que é referência para o sul catarinense, sempre reunindo um público seletivo, com o melhor dos petiscos, com camarão da Laguna, carnes e frangos. Música ao vivo hoje (28) e amanhã

(29) com atrações surpresa. **DESTAK** - Música ao vivo hoje (28) com André Ferreira e amanhã (29) com Dozol. Fone: 3647-0761.

7º FITA - Festival Internacional de Teatro de Animação - Hoje (28), às

15h na Praça República Juliana, em nossa cidade e em outras oito cidades catarinenses, integrando a programação do 7º FITA. Em Laguna teremos "Mira - Extraordinárias diferenças, Suti's Igualdades. Bonecos gigantes, livremente inspirados nas obras do artista plástico espanhol Joan Miró e que foram criados pelo Grupo de Teatro de Pernas Pro Ar, de Canoas, RS. Eles representam estranhas formas de vida com capacidade de mostrar a realidade de forma simples, poética e simbólica. Gratuito. O evento em todo o Estado, tem a coordenação de Sassá Moretti.

CLUBE CONGRESSO - Domingueira Junina, a partir das 20h, com animação da Banda Millennium.

Estilos



O antigo Banco Inco, ao lado da Agência dos Correios de Laguna é exemplo belo, perfeito e acabado da arquitetura Arte Decô. A valorização de suas colunas de inspiração Dórica, porém simplificadas. Suas esquadrias e frisos verticalizados. Avalorização da esquina, que assume para si a responsabilidade da marcação da entrada principal do prédio e suas linhas isentas de adornos superficiais, traduzem a passagem da arquitetura eclética para essa nova arquitetura, que já acompanha a maneira industrial de construir, ou seja, eliminar na nova arquitetura, elementos decorativos considerados burgueses e reacionários, para iniciar o processo de construção em larga escala. (Com a colaboração do arquiteto Dagoberto Martins).

ONDE COMER

Atlântico Sul Anexo ao hotel, na praia do Mar Grosso, o conceituado restaurante oferecendo buffet livre e a kilo. Também atendendo festas, casamentos e eventos em geral. Continua sendo servido um completo buffet para almoço e jantar. Fones: 3647 2920 e 3647 1166.	Restaurante Caiçara No calçadão do Mar Grosso, sob o comando de Jaime Donario, servindo almoço e jantar diariamente. Destaque para o churrasco na chapa e tainha grelhada na chapa, linguado e congrio à Belle Meuniere. Buffet aos domingos. Fone: 3647-1643.
---	--

JL Happy Hour

Puxa uma cadeira, pede uma bebida e vamos falar sobre tecnologia, atualidades, novidades e a vida!

Por **Guilherme Santos**



Imagina na Copa!

Final - Brasil nunca foi o país do futebol

Se você leu o título, tenho certeza que deve estar me execrando. Mas pra terminar o assunto Copa das Confederações, é necessário mostrar e provar com dados que, o Brasil nunca foi o país do futebol. Apesar de termos um futebol cinco vezes campeão do mundo, ótimos jogadores e tradição, o título de país do futebol não pode ficar com quem não consegue levar público aos estádios, evoluir a dinâmica de administração dos clubes e, convenhamos, nem plantar grama e fazer estádios modernos e seguros conseguimos. Talvez a Copa mude isso, mas enquanto não muda, eu explico por que o Brasil não é a tal pátria de chuteiras.

O Brasil não é o país do futebol por vários motivos. E quem insiste em dar este título, está apenas perpetuando um discurso ufanista, que esconde não só problemas com o esporte em si, mas problemas estruturais do próprio país.

No ano passado, a média de público do campeonato brasileiro da série A foi de 12.983 pagantes por jogo, 13% inferior à do ano anterior. Em 2011, a média de público do brasileiro foi apenas a 13ª do mundo, atrás de campeonatos nacionais de países sem tradição no esporte, como Estados Unidos, Japão e China, e até mesmo dos campeonatos da segunda divisão da Inglaterra e da Alemanha.

Em um ranking dos cem clubes com maior média de público no mundo, compilado pela consultoria Pluri, há apenas três equipes brasileiras. Vou repetir: dentre as 100, apenas 3 são equipes brasileiras. Dentre estas 100 equipes com maior média de público, temos incríveis 4 equipes chinesas, 10 mexicanas, 22 da Alemanha e 20 da Inglaterra. O Santa Cruz, de Pernambuco, com média de público de 36.916 em seu estádio, no Recife, é o clube brasileiro mais bem colocado no ranking, na 39ª posição, mesmo disputando a série C do campeonato brasileiro!! Os outros clubes brasileiros no top 100 são Corinthians (65ª posição no ranking, com média de público de 29.424) e Bahia (100ª, com média de 22.741). Logo o Corinthians que se auto-entitula ter a maior torcida do mundo está apenas na 65ª posição? Os líderes do ranking são o alemão Borussia Dortmund, com média de público de 80.552 e 100% de ocupação do estádio, e o Manchester United, com público médio de 75.387 e 99% de ocupação.

O jornalista esportivo Juca Kfourri comenta que a maioria das pesquisas de opinião pública no Brasil indicam que cerca de um quarto dos brasileiros não se interessa por futebol. "No Brasil, o maior contingente é o dos que não se interessam, depois vêm as torcidas do Flamengo e a do Corinthians. Na Argentina, primeiro vem a torcida do Boca Juniors, depois

a do River Plate e só depois vêm os sem-time", diz.

Hoje temos um esporte que é amado por todos, mas que é frequentado e "consumido" por poucos. E os motivos pra que cada vez menos se consuma futebol são vários: quantidade excessiva de jogos e muitos de baixa qualidade, estádios mal preparados, falta de estrutura e de segurança e, principalmente, o incrível e absurdo preço dos ingressos. O valor cobrado aqui é equivalente ao do futebol europeu, mas o que se recebe aqui é a mesma várzea dos anos 70!! Enquanto na Europa você vai no estádio, paga um preço alto pra ficar na primeira fila, sentado, vendo os jogadores de perto, chega no estádio rápido, com segurança, vai embora tranquilo e tem a certeza de ver um bom jogo, aqui no Brasil você paga caro, torce pra chegar na hora, pra achar um lugar seguro pro seu carro, pois o transporte público é ineficiente, fica rezando pra não entrar em briga de torcida ou tomar uma bala perdida, enfrenta desconforto, é extorquido quando precisa comprar um lanche dentro do estádio e ainda tem que suportar aquela "suvaqueira" da galera!

O Brasil tem ótimos jogadores? Tem! Nossas crianças já nascem gostando do esporte? Sim! Temos tudo pra ser o país do futebol? Com certeza! Mas pra isso acontecer, falta muito! Falta investir no futebol de base, qualificar e estruturar os clubes e principalmente fazê-los se portar como empresas e parar de mamar nas tetas do governo. Falta profissionalizar este futebol, falta criar estrutura e recompensar o torcedor que ama e gosta deste esporte, transformando as partidas em espetáculos, em experiências que vão dar gosto de sair da frente da TV e vivenciar um dos melhores esportes do mundo, que infelizmente se encontra tão abandonado por aqui, justo no "país do futebol".

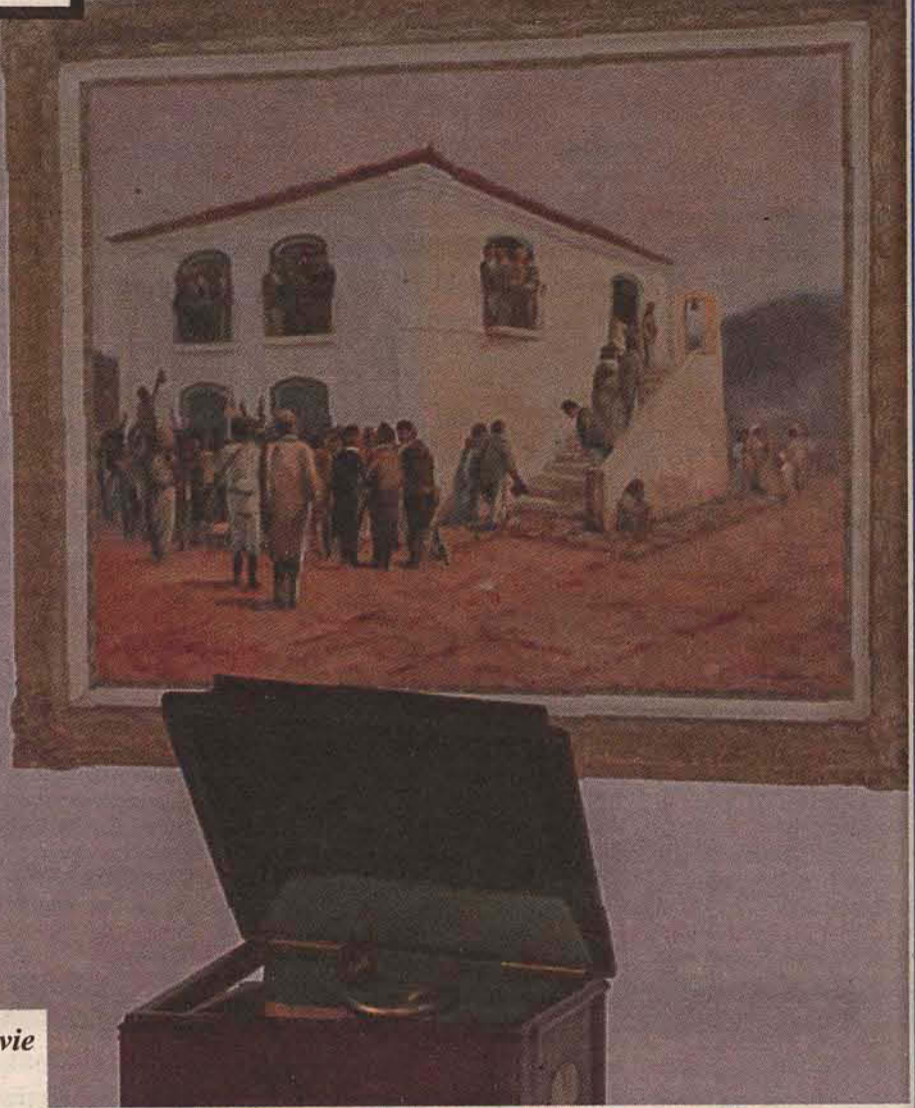
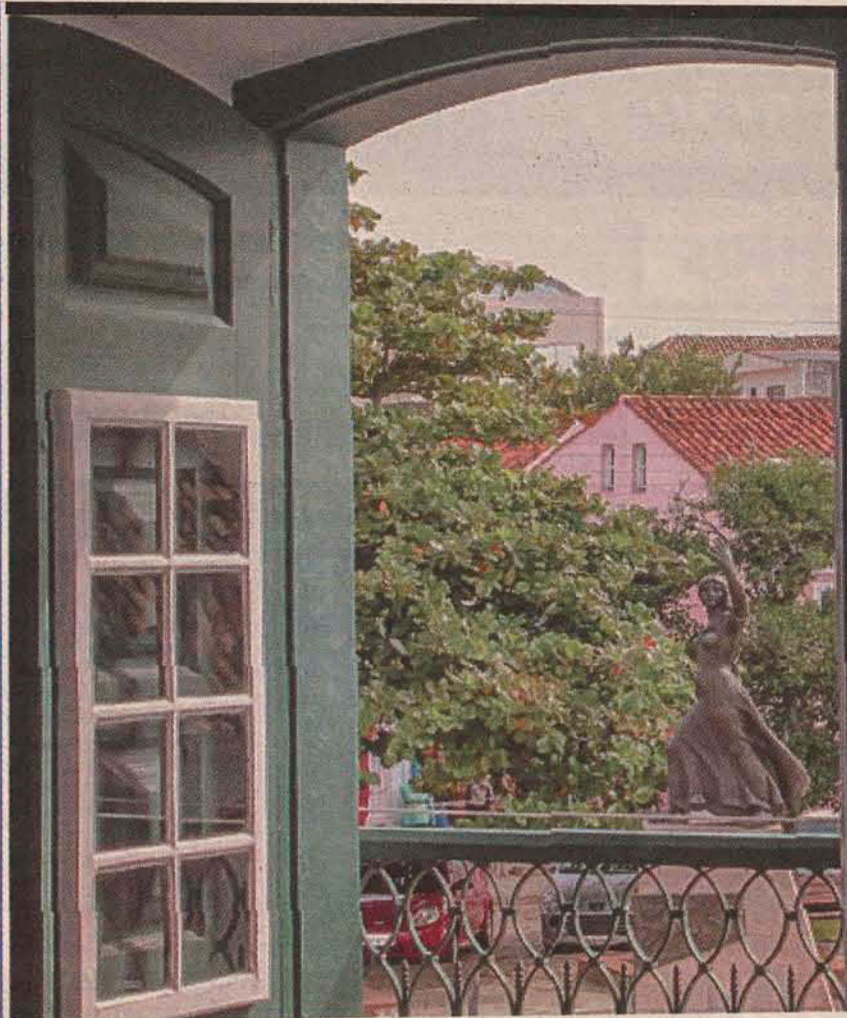
Quer sugerir um assunto, dar dicas e opiniões? Manda lá! guisantos@ideiaquecontagia.com.br

Pra ver mais matérias sobre esse e outros assuntos, acesse:

Fontes: BBC Brasil, Revista Superinteressante

www.ideiaquecontagia.com.br // www.facebook.com/ideiaquecontagia

De autoria de *Elvis Palma*, foto campeã na categoria iniciante do concurso Laguna em 3 Cliques, "A Laguna que Anita não viu".



Se você também tem alguma foto de Laguna e quer vê-la publicada, envie para redator@jornaldelaguna.com.br com o assunto "cartão postal".

ESTÁ NA HORA DE VOCÊ TER UM CARRO COM TECNOLOGIA DE VERDADE.

NOVO CITROËN C3 COM EXCLUSIVO PARA-BRISA ZENITH.

PLANTÃO SÁBADO ATÉ AS 17H.



NOVO CITROËN C3 2014
VERSÕES A PARTIR DE
R\$ 39.990
À VISTA

TAXA DE JUROS
0,99%
em 48x

FABRICADO NO BRASIL



EXCLUSIVO PARA-BRISA ZENITH
Exclusivo na versão Origine



DUAS NOVAS MOTORIZAÇÕES:
MOTOR 1.5 FLEX COM 93CV E
MOTOR VTi 120 FLEX START COM 122 CV



NOVO CÂMBIO AUTOMÁTICO COM SISTEMA PADDLE SHIFT
Versão 1.6 Vti Exclusivo



ABS E AIR BAG DUPLO DE SÉRIE EM TODAS AS VERSÕES



3 ANOS DE GARANTIA
PREÇO FIXO REVISÃO

CRÉATIVE TECHNOLOGIE



LE MONDE
J'ADORE CITROËN

TUBARÃO - Rua Deputado Olices Pedro de Caldas, 1280, Marginal BR-101 - NOVO TEL. (48) 3631-2727
BLUMENAU | CRICIÚMA | FLORIANÓPOLIS | ITAJAÍ | JARAGUÁ DO SUL | JOINVILLE | LAGES
WWW.LEMONDE.COM.BR

1-Preço à vista, não inclui pintura metálica, seguro e opcionais. Novo Citroën C3 Origine Flex 13/14 com valor à vista de R\$ 39.990,00 e CDC realizado pelo Banco PSA com entrada de 50% + 48 parcelas com taxa 0,99% a.m + IOF. TC de R\$ 629,00. Confira a CET da operação em uma de nossas lojas. Crédito sujeito a aprovação realizado pelo Banco PSA Finance. Financiamento simulado para Pessoa Física. Oferta válida até 30/06/2013 ou enquanto durarem os estoques. Imagens ilustrativas. **Faça revisões em seu veículo regularmente.**